

DOWNLOAD WEB SUMMIT RIO 2023





A maior conferência de tecnologia do planeta desembarcou no Rio de Janeiro, entre os dias 1 a 4 de maio, e recebeu mais de 21 mil participantes de diversas nacionalidades. O Web Summit Rio 2023 reuniu fundadores e CEOs de empresas de tecnologia, startups e personalidades importantes.

A convite do **Itaú BBA**, a **Spark:off Brasil**, consultoria especializada em tendências e inovação, esteve no Riocentro para cobrir o Festival e decodificar um conteúdo poderoso, rastreando temáticas que se conectam com as tendências de mercado.

Alocamos nosso time de especialistas para cobrir todas as trilhas e conteúdos conectados com temas como novos negócios & novas economias, tendências da tecnologia, ESG e outros.

Realizamos um **Download** provocativo, desenhado on demand, onde compartilhamos as principais tendências e insights do Web Summit 2023. A Spark:off decupou os movimentos e contou o que rolou de mais relevante no Festival.

Este report reúne o conteúdo apresentado no nosso Download. **Boa leitura!**



Web Summit é o maior evento de tecnologia do mundo, realizado anualmente em Lisboa. Em 2023, pela primeira vez teve uma edição no Rio de Janeiro. A primeira edição do evento aconteceu em Dublin, na Irlanda, em 2009, que tem em seu DNA um forte incentivo às startups e à cultura da inovação em tecnologia.

OVERVIEW



Key Stats

21.367 participantes de **91** países

Um recorde para o primeiro ano do Web Summit em um novo país.

400 Speakers

743 Jornalistas

506 Investidores

173 Parceiros

No painel “Creating the cities of Tomorrow”, o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, falou sobre as diversas medidas para tornar a Cidade Maravilhosa uma cidade do futuro. Uma das principais iniciativas mencionadas foi a criação de um fundo para atrair cada vez mais investidores, criadores e novos moradores para o Rio. O objetivo é tornar a cidade cada vez mais inteligente, sustentável, próspera e inclusiva.

Creating The Cities of Tomorrow

Eduardo Paes



Mulheres no Web Summit Rio

40% dos ingressos de participantes foram de mulheres

37% de mulheres nos palcos

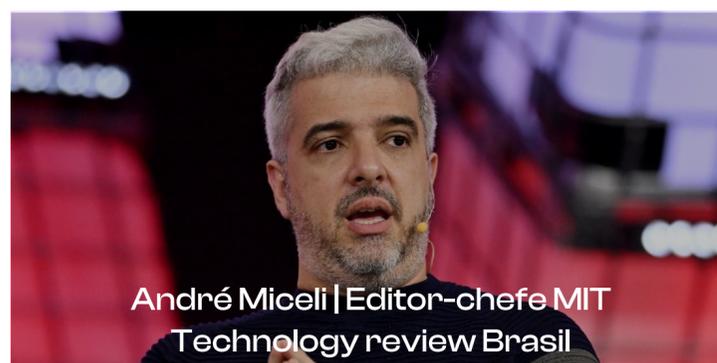
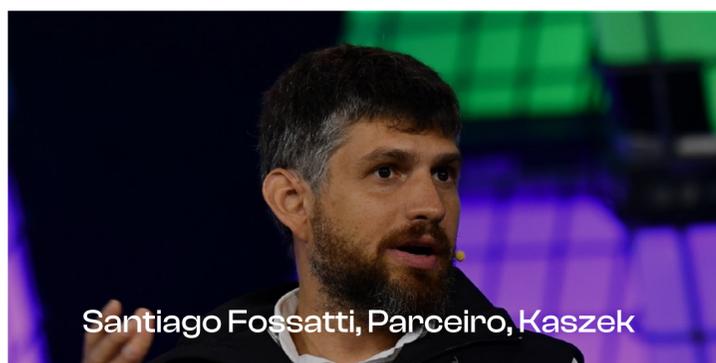
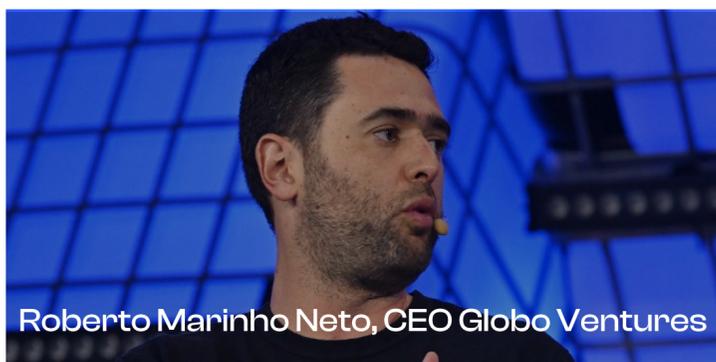
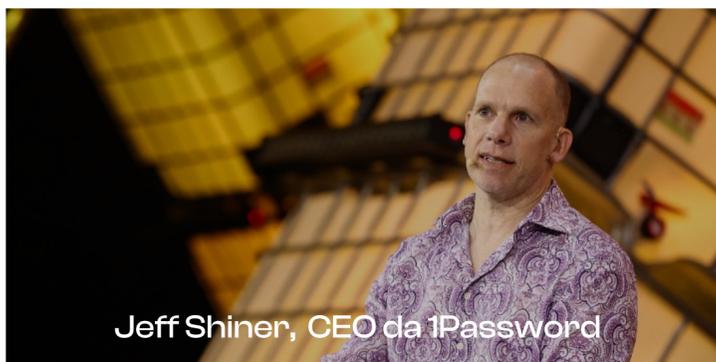
209 startups fundadas por mulheres

Trilhas



O evento contou com 14 trilhas desde as mais técnicas, como a FullStk, até a de marketing, como a PandaConf, que tinha foco em creators e marketing digital. Os assuntos transversais do evento tiveram palco no Center Stage, que abordaram temas como empreendedorismo, diversidade e inclusão, negócios e liderança.

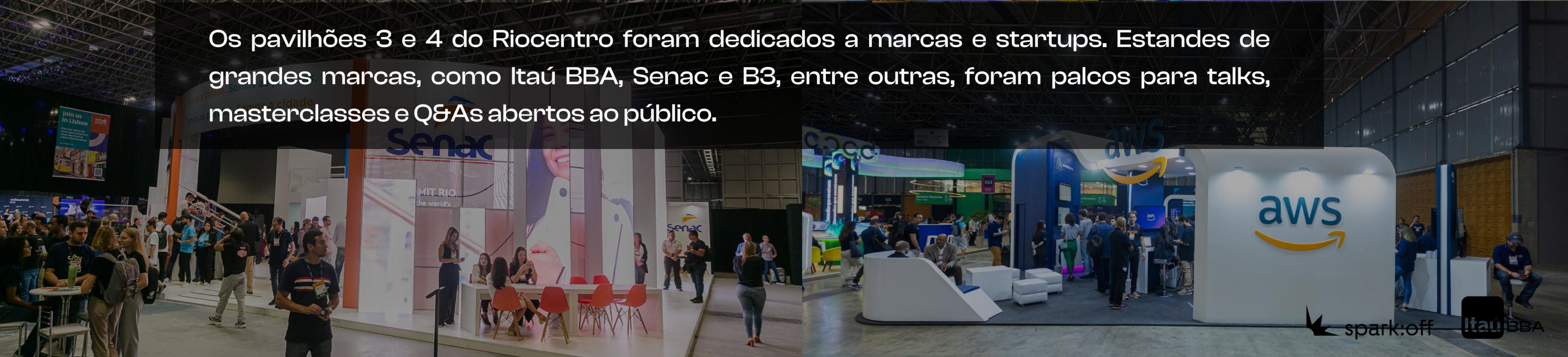
Presenças **Importantes**



Tradeshow



Os pavilhões 3 e 4 do Riocentro foram dedicados a marcas e startups. Estandes de grandes marcas, como Itaú BBA, Senac e B3, entre outras, foram palcos para talks, masterclasses e Q&As abertos ao público.



974 startups presentes,
representando **28** indústrias de **42** países

Desde a primeira edição, na Irlanda, startups fazem parte do DNA do Web Summit. São elas a principal fonte de inovação e, no Rio de Janeiro, não poderia ter sido diferente. Pitches aconteceram durante todo o evento. Nos pavilhões, o espaço dedicado às startups foi bem concorrido, com empresas sobretudo das áreas de Edtech, Fintech, Healtech e Mobilidade.

Alpha: Startups em estágio de desenvolvimento.

Beta: Startups em estágio inicial.

Growth: Startups em estágio de crescimento.

Das 3 startups finalistas na competição de pitches, todas eram brasileiras

Startups Finalistas



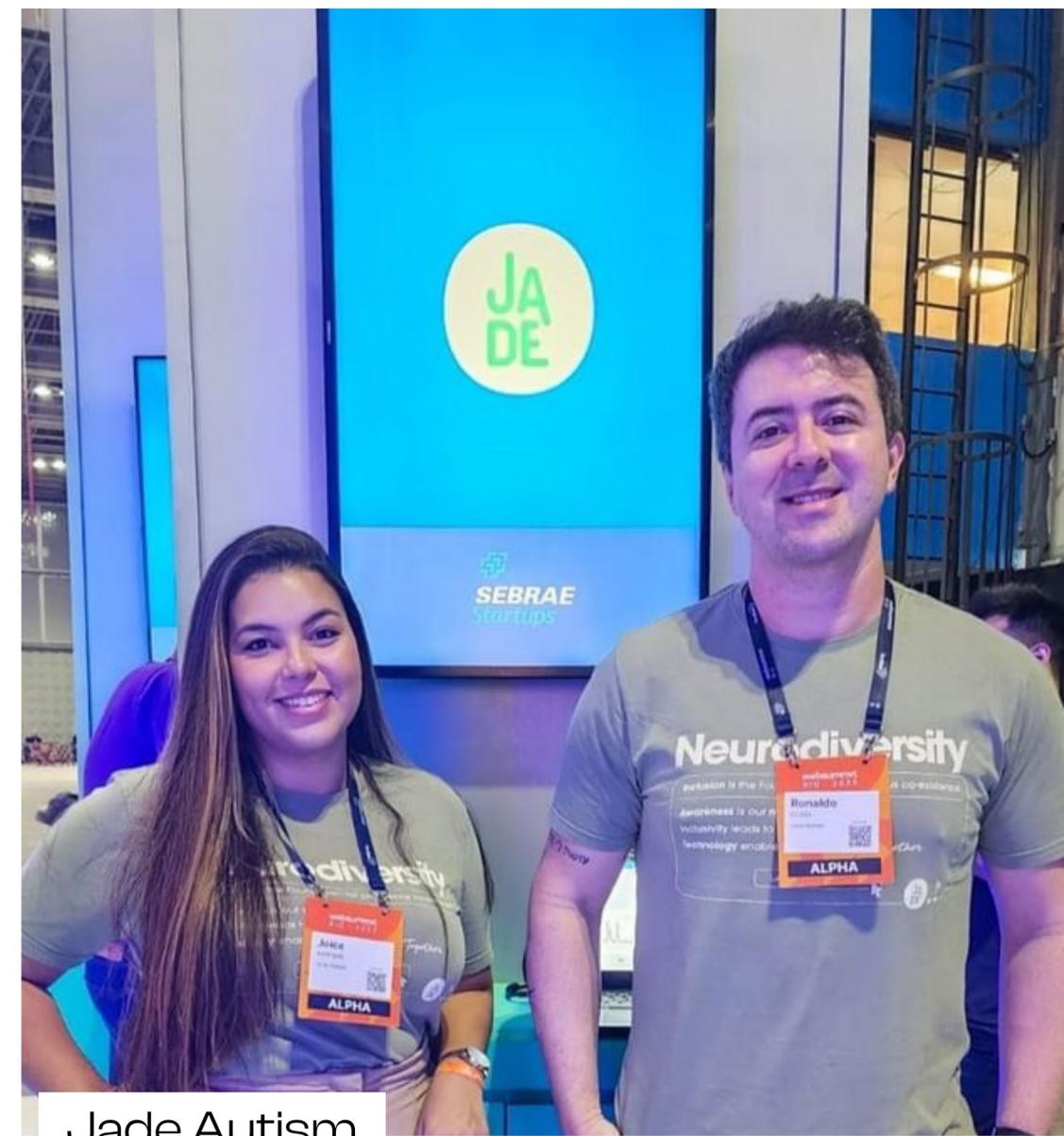
Wisecut

A Wisecut tem como objetivo transformar conteúdo em ótimos vídeos por meio da Inteligência Artificial. Desde o início, já usava o reconhecimento de voz e IA para analisar o conteúdo falado dos vídeos e criar cortes, tornando o material mais conciso e engajador, com legendas, música e outras técnicas de edição.



Jobecam

A Jobecam, HRTech que oferece um software de vídeo de entrevistas anônimo, vem usando a IA para ranquear os talentos e animar seus avatares. A empresa se destaca por ter muito cuidado com o viés da IA, garantindo a imparcialidade no processo de recrutamento.



Jade Autism

A Jade Autism usa a tecnologia para gerar atividades de sala de aula baseadas nos relatórios cognitivos das crianças com autismo. Ela também pode prever a possibilidade de autismo em crianças de 3 a 9 anos, por meio da ferramenta de Eye-tracking.

O ponto de **inflexão**

Alteração da
direção e/ou
da localização
normal

Um consenso que observamos na edição do Web Summit é que chegamos a um ponto de inflexão. **Este é um momento muito importante na história da humanidade.** Um momento que converge mudanças de comportamento profundas, impulsionadas por tecnologias disruptivas em todos os aspectos das nossas vidas. Os caminhos a serem tomados a partir de agora serão determinantes para o futuro que as pessoas desejam criar.

O paradoxo da IA

Durante o evento, o tema de Inteligência Artificial foi muito abordado por diversas perspectivas. Alguns criticaram sob a ótica de privacidade de dados, vieses e aspectos limitantes da IA. Outros afirmaram que a IA está revolucionando a economia, as artes e impulsionará uma 5ª Revolução Industrial.



A A.I. generativa irá transformar a publicidade e o marketing?



A inteligência artificial (IA) é a próxima Revolução Industrial, a Indústria 5.0, como alguns dizem, porque abrange todos os setores em todos os mercados.

Daniela Braga, da Defined.AI, participou de 4 painéis durante o evento. Sua empresa é um marketplace de dados a partir de AI, onde profissionais podem comprar e vender tudo relacionado a AI. Para Daniela, a IA está trazendo uma nova era na maneira como produzimos e consumimos tudo. As aplicações aumentam a produtividade em tarefas relacionadas à análise de dados, redação de textos, tradução, criação e combinação de imagens, textos, áudio e vídeo. O aumento da produtividade é muito significativo porque, anteriormente, essas tarefas exigiam o envolvimento de três, cinco ou até mesmo dez pessoas, enquanto agora podem ser realizadas por apenas uma pessoa.

Por que precisamos colocar freios no desenvolvimento da I.A.?

Meredith Whittaker, Signal



Meredith Whittaker, presidente da Signal, criticou os sistemas de IA em larga escala, como o ChatGPT, na forma como são desenvolvidos e usados. Falou sobre o fato de serem pouco confiáveis na produção de fatos verificáveis. Fazendo menção às respostas com informações incorretas, ela disse que o ChatGPT é como “um tio bêbado” na reunião de família, que fala sobre tudo sem ter profundidade em nada.

O avanço da IA é inevitável

Por isso, precisamos conhecer melhor esta linguagem. Devemos obter fluência em IA para entender o potencial desta tecnologia, que já está gerando mudanças profundas na sociedade e nas formas como produzimos.

O ChatGPT matará o jornalismo?

Greg Williams - Wired, Laura Bonilla - AFP, Paula Mageste -
Edições Globo Conde Nast & Steve Clemons - Semafor



Temas polêmicos como ‘Will ChatGPT kill journalism?’ deixaram claro que toda a tecnologia pode ser boa ou ruim: tudo depende da forma como é utilizada. E, sim, as novas tecnologias como a AI trazem questões que precisam ser debatidas e questionadas. O mediador, Steve Clemons, começou fazendo ao ChatGPT a pergunta título do painel. A ferramenta respondeu dizendo que “Como um modelo de linguagem de inteligência artificial, não tenho capacidade de matar nada, inclusive o jornalismo. Na verdade, acredito que o jornalismo é um aspecto importante e necessário de uma sociedade que funciona bem.” Já Greg Williams, da Wired, comentou uma definição polêmica que ouviu sobre IA: “uma máquina de porcaria”. “Simplesmente não tem relação com a verdade. A única coisa que realmente importa é se está produzindo algo parecido com o que um ser humano pode fazer, e sabemos que está cheio de inverdades”, provocou.

O valor humano

No mesmo painel, o valor humano foi amplamente enaltecido. Principalmente para checar as informações e para recuperar a confiança no jornalismo. **Paula Mageste**, CEO das Edições Globo Condé Nast, avaliou que não é possível controlar a IA. E por isso mesmo, precisamos dos humanos para criticar, avaliar e buscar valores.

“Estamos com dificuldade em entender o que é real e o que não é, o que é fake e o que não é. E nós, como jornalistas, temos o papel de ajudar as pessoas”, disse a executiva.

Paralelamente à discussão de um assunto quente como a Inteligência Artificial, observamos que a principal pergunta do festival foi

A tecnologia pode ajudar a **salvar** o mundo?

Ainda que não tenhamos todas as respostas, vimos propostas muito interessantes ao longo do evento. Essas propostas se basearam em um termo que já é familiar para todos, mas que no Web Summit se concretizou por meio das iniciativas, ideias e empresas que ali se apresentaram.

ESG foi o pano de fundo do evento de muitas maneiras. Mas até que ponto o ESG realmente é capaz de transformar e salvar o mundo?

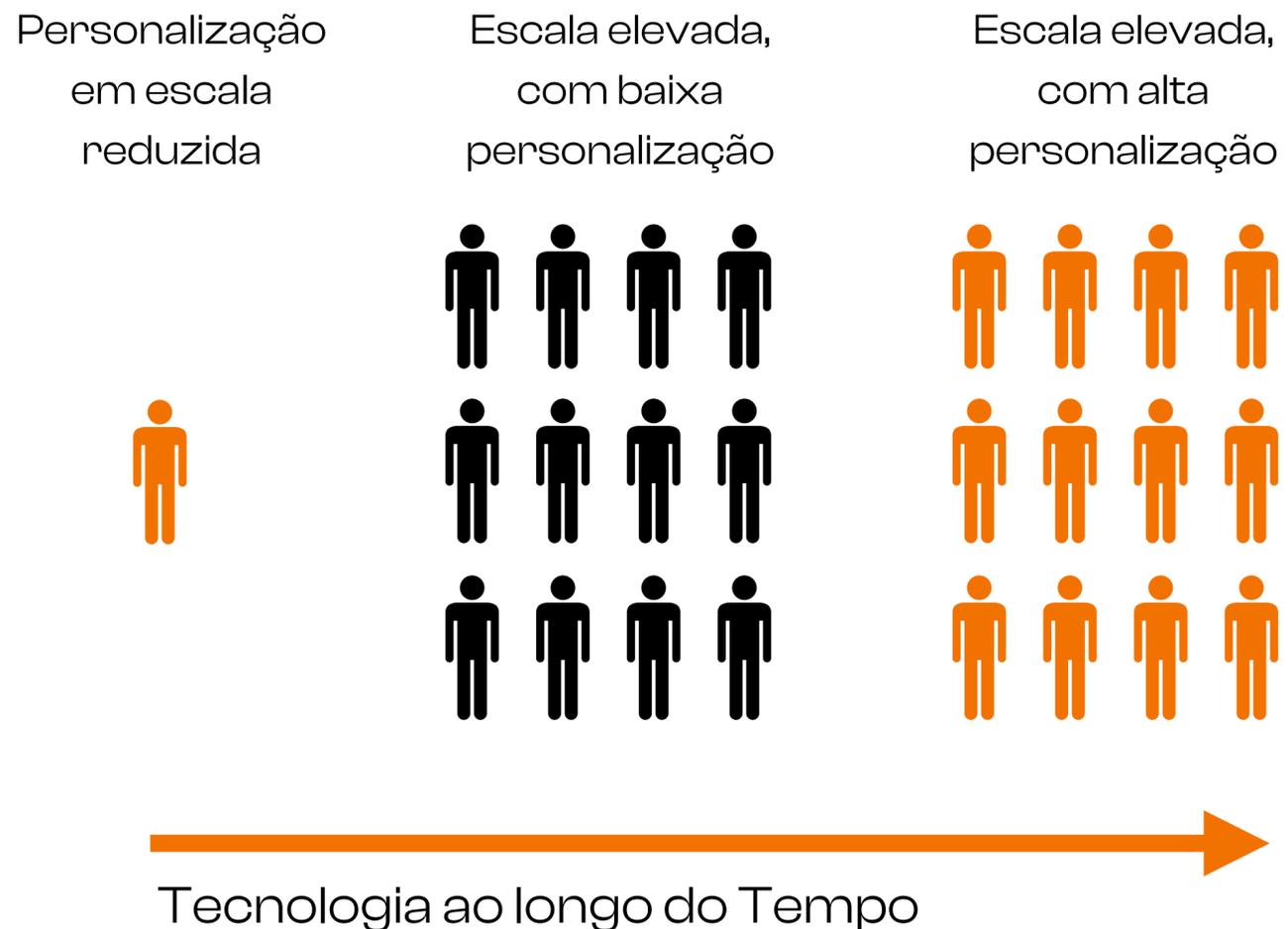
E nvironmental

S ocial

G overnance

IMPACTO

O desafio é compreender como a tecnologia pode impactar positivamente o ESG, gerando escala para construir um futuro próspero, inclusivo e seguro para as gerações atuais e para as que virão.



Por que falar de impacto em um evento de tecnologia?

Como observamos no início, o mundo está em um momento de inflexão crucial na história. IA generativa e computação quântica estão transformando a maneira como enxergamos indivíduos e massas, permitindo uma operacionalização em escalas jamais vista anteriormente. O caminho é entregar **soluções específicas para problemas específicos**. Com a tecnologia será possível escalar soluções reais para resolver problemas reais, gerando um impacto verdadeiro.



web summit
RIO

Nesta primeira edição do Web Summit Rio vimos alguns debates muito importantes sobre temas que afetam nossas vidas, economias, meio ambiente e principalmente pessoas. AI generativa, SaaS, privacidade e digitalização, mobilidade, educação, criptomoedas e investimentos do futuro.

PRINCIPAIS TEMAS

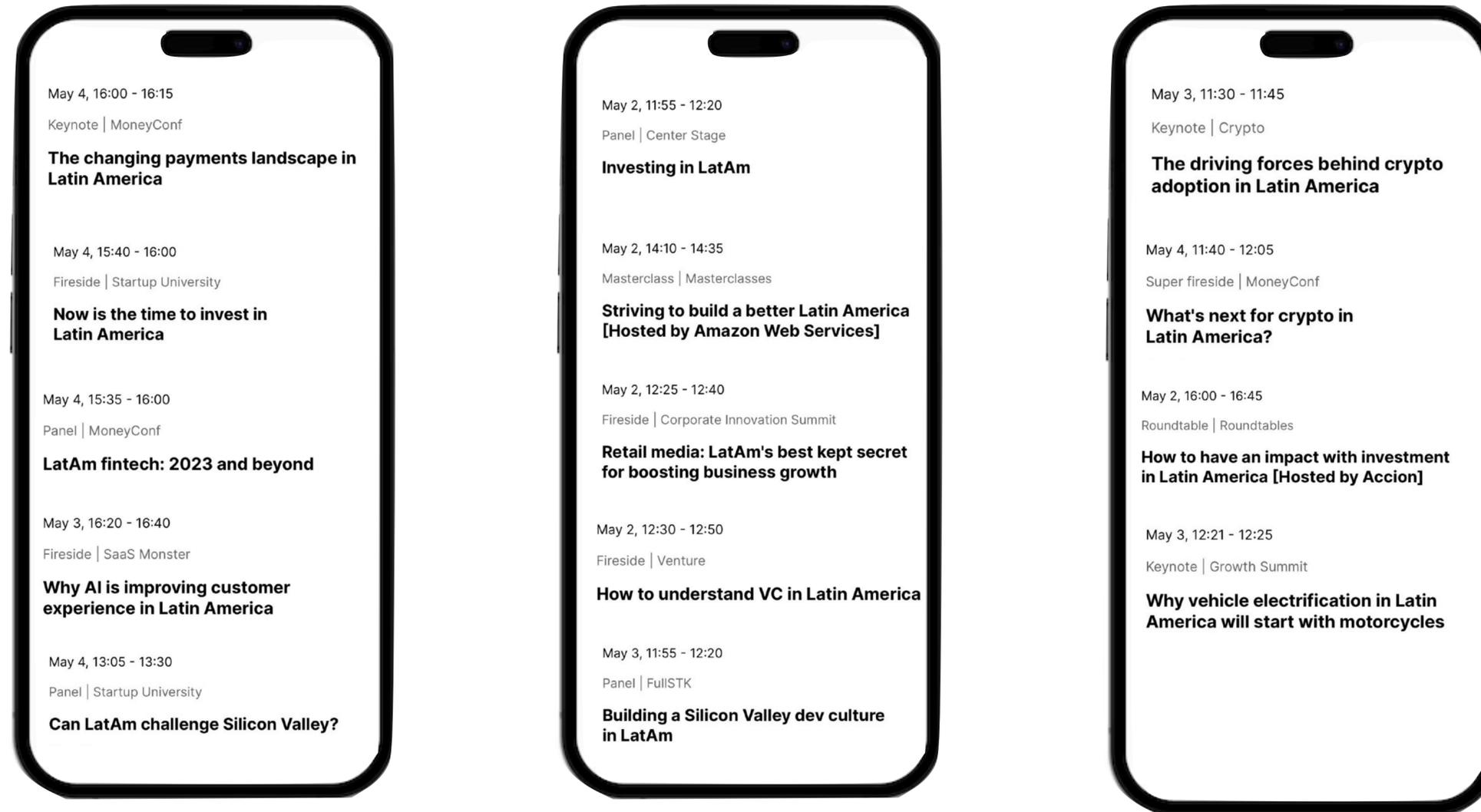
Macros

- 1 Tudo Está Conectado
- 2 Life-Centric Technology
- 3 Economia do Propósito
- 4 Inclusão Radical
- 5 Marcas Educadoras
- 6 Liderança
- 7 Uso Ético de Dados
- 8 VC Tracks



O pensamento de um mercado fragmentado já não pode existir mais. A palavra Ecosistema para o contexto socioeconômico foi mencionada em muitas das trilhas e nos mostra que já não podemos mais pensar em apenas uma ponta do sistema. É preciso assumir que tudo está conectado. Consumidores, negócios e stakeholders são parte de um conjunto que funciona de forma integrada e não há mais como pensar nestas peças separadamente.

1 TUDO ESTÁ CONECTADO



Vários talks que abordaram o assunto **ecossistema** focaram na América Latina. Eles trouxeram reflexões sobre como seu desenvolvimento trará benefícios e impactos positivos reais, como a **inclusão financeira e o combate à desigualdade.**



O painel “Tech Trends: A to Z” explorou o que podemos esperar no futuro próximo do cenário de financiamento e como isso vai afetar as pessoas. O sócio da VC Andreessen Horowitz trouxe o tema de ecossistema, e de como é cada vez mais importante desenvolvê-lo para gerar crescimento sustentável.



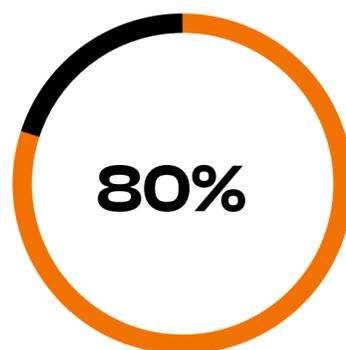
Quanto mais o **ecossistema se desenvolver** em termos de financiamento, melhores serão os resultados para a região.

Gabriel Vasquez

Sócio VC Andreessen Horowitz

Dados apresentados por Gabriel demonstram que o Brasil é um mercado diferente do restante da América Latina. O Brasil é o principal player na região, com oportunidades imensas.

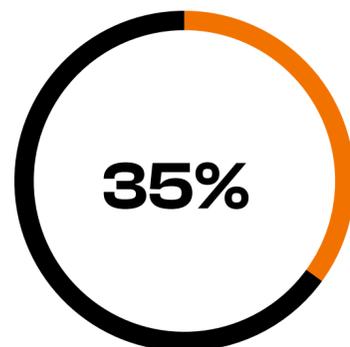
Brasil vs México



O Brasil tem 80% da população bancarizada.



O México tem 50% da população bancarizada.



No Brasil, 35% das transações são feitas em dinheiro.



No México, 90% das transações são feitas em dinheiro.



A forma como os serviços bancários são prestados aos clientes sofre uma profunda transformação, uma vez que os clientes continuam a procurar produtos e serviços **personalizados** que respondam às suas necessidades individuais. **Marcelo Jacques, CEO da Dock**, falou sobre como as finanças incorporadas são a próxima fronteira no aprimoramento do relacionamento entre clientes e serviços financeiros. Ele explicou que "**embedded finance**" é a integração de ofertas financeiras em produtos já existentes, oferecendo uma experiência personalizada aos usuários. De forma simples, podemos dizer que embedded finance, finanças embutidas, integradas, é o fenômeno que transforma empresas em bancos. A partir dele, qualquer negócio tem a possibilidade de adicionar produtos e serviços financeiros ao seu portfólio, sem deixar de lado seu core business.

Embedded Finances: A próxima fronteira dos serviços financeiros

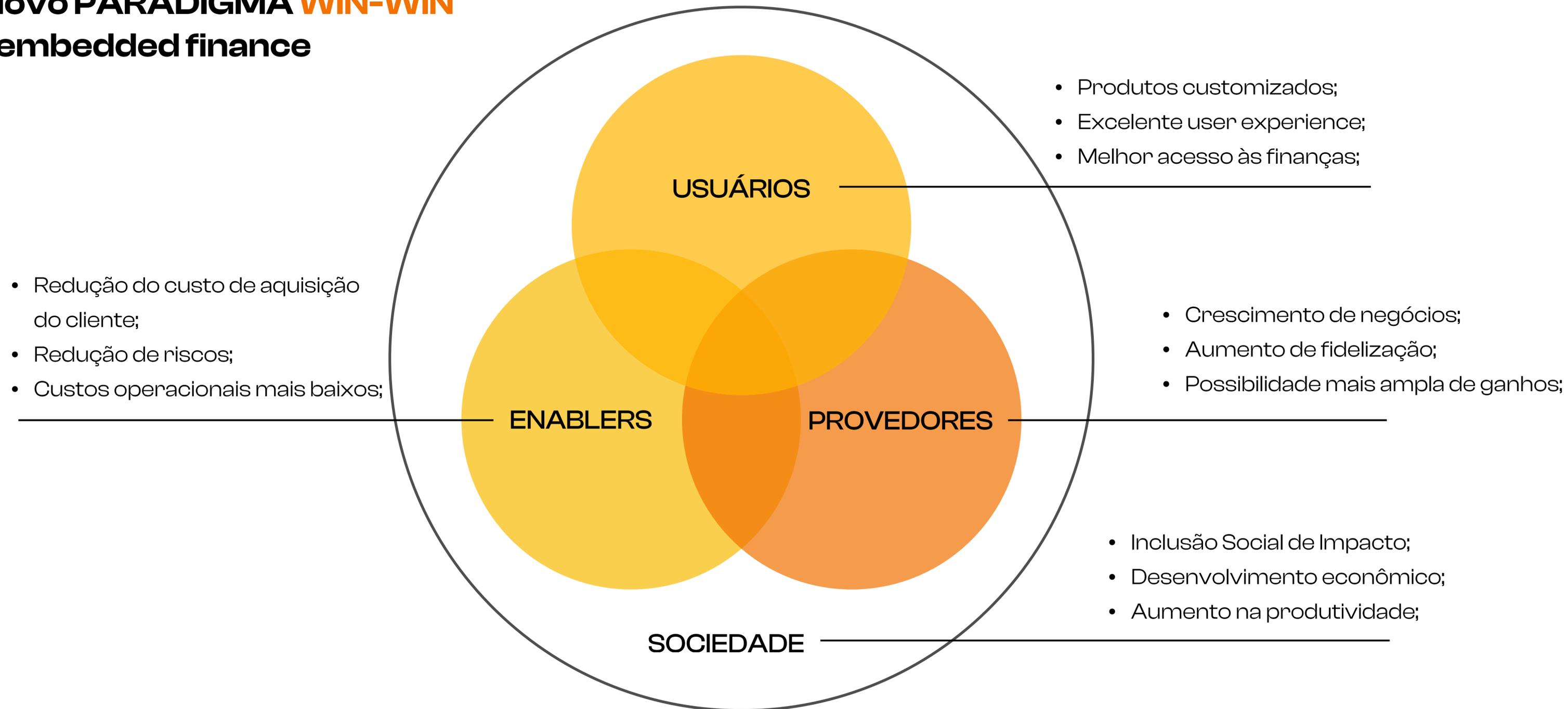
Marcelo Jacques | CEO, Dock

UX nas finanças

O mercado de finanças incorporadas começou como um nicho e tem crescido exponencialmente. Ele oferece uma oportunidade financeira de 7 trilhões de dólares em 5 anos. E a maior mudança é no lado do consumidor. Ele quer soluções muito específicas para suas necessidades. Isso diz respeito mais a user experience do que finanças. A tecnologia precisa ser seamless e ter foco no valor.

Marcelo disse também que, quanto mais as soluções financeiras são personalizadas e fáceis de aplicar, maior vai ser o impacto do benefício. UX também engloba educação financeira. Além de bancarizar a população, dar crédito, é necessário educar financeiramente a população para que o ecossistema funcione de uma forma saudável.

O Novo PARADIGMA WIN-WIN da embedded finance





Assim como o ecossistema conecta os agentes no mercado, ele é “vivo” e muda constantemente. Algumas lideranças relevantes mencionaram a força de nos colocarmos constantemente no lugar de aprendizes para compreendermos estas mudanças, que são cada vez mais rápidas.

No talk ‘Customer Centricity: looking after your customer in a digital world’ Milton Maluhy Filho, CEO Itaú Unibanco disse que “A gente não sabe tudo. Precisamos ter a perspectiva de humildade, sempre abertos ao que acontece no mundo” enfatizando a necessidade de sempre aprender em um contexto que é tão fluido e vivo, que muda constantemente.



A gente não sabe tudo. Precisamos ter a perspectiva de **humildade**, sempre abertos ao que acontece no mundo.

Milton Maluhy Filho
CEO Itaú Unibanco

Visão **ECO** sistêmica

Há a visão do Sistema, que está centrado nas instituições, voltado a um desenvolvimento mais regulado e orientado para a economia. E há a visão de Ecossistema, que dá uma ênfase maior na evolução, colaboração e cocriação de valor, com uma cultura de empreendedorismo muito mais poderosa.



KEY TAKEAWAYS

Desenvolver cada vez mais UX nas finanças , tornando-as mais acessíveis

Ecossistemas substituem sistemas, funcionando de forma cada vez mais integrada

Ecossistemas são vivos e precisamos desenvolver novas formas de aprendizado constante



**Como você incorpora uma visão
ecossistêmica de mercado?**



Estamos vivemos um 'tipping point' com relação à preservação da vida no planeta. Observamos no evento vários exemplos de tecnologias pensadas para potencializar e regenerar a vida.

2 LIFE-CENTRIC TECHNOLOGY

Para entendermos a dimensão de como o meio ambiente afeta vários campos da nossa vida, a Bloomberg divulgou em maio de 2023 o gráfico ao lado que mostra como a questão climática é determinante na economia local e do planeta.

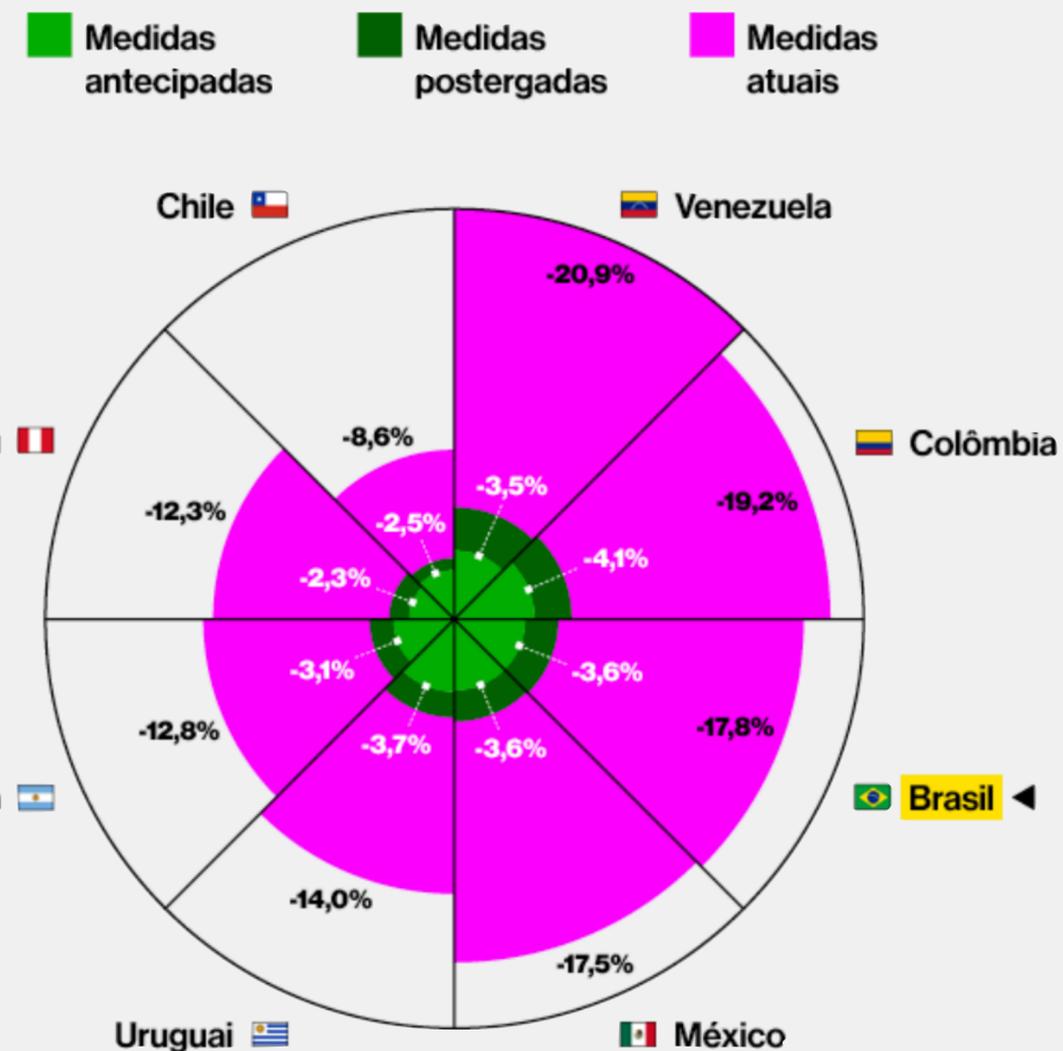
E isto afeta diretamente a economia para o futuro. Nosso país pode perder até 17,8% do PIB por conta de mudanças climáticas, produtividade na agricultura e pecuária e perda de biodiversidade.

Bloomberg **Línea**

Brasil pode perder até **17,8% do PIB** por causa das **mudanças climáticas**

Efeito estimado das mudanças climáticas no PIB de cada país até 2100 (em porcentagem)

Fonte: Bloomberg com dados de Moodv's Analytics





Na cerimônia de abertura do evento no 1º dia, o principal tópico foi a Amazônia, que pautou a conversa de Luciano Huck com Txai Suruí, ativista e porta-voz internacional dos povos indígenas brasileiros.

Txai trouxe visibilidade para a causa da Amazônia e disse que a inovação deve olhar esta região. Não é novidade que a crise do clima é a pior de todos os tempos, mas na sua fala, Txai lembrou a todos que os povos indígenas estão à frente nessa batalha.

”

Somos **5%** de toda a população mundial e protegemos **82%** de toda a biodiversidade. Nosso compromisso é com a **vida**.

Txai Suruí, Ativista e porta-voz internacional dos povos indígenas brasileiros

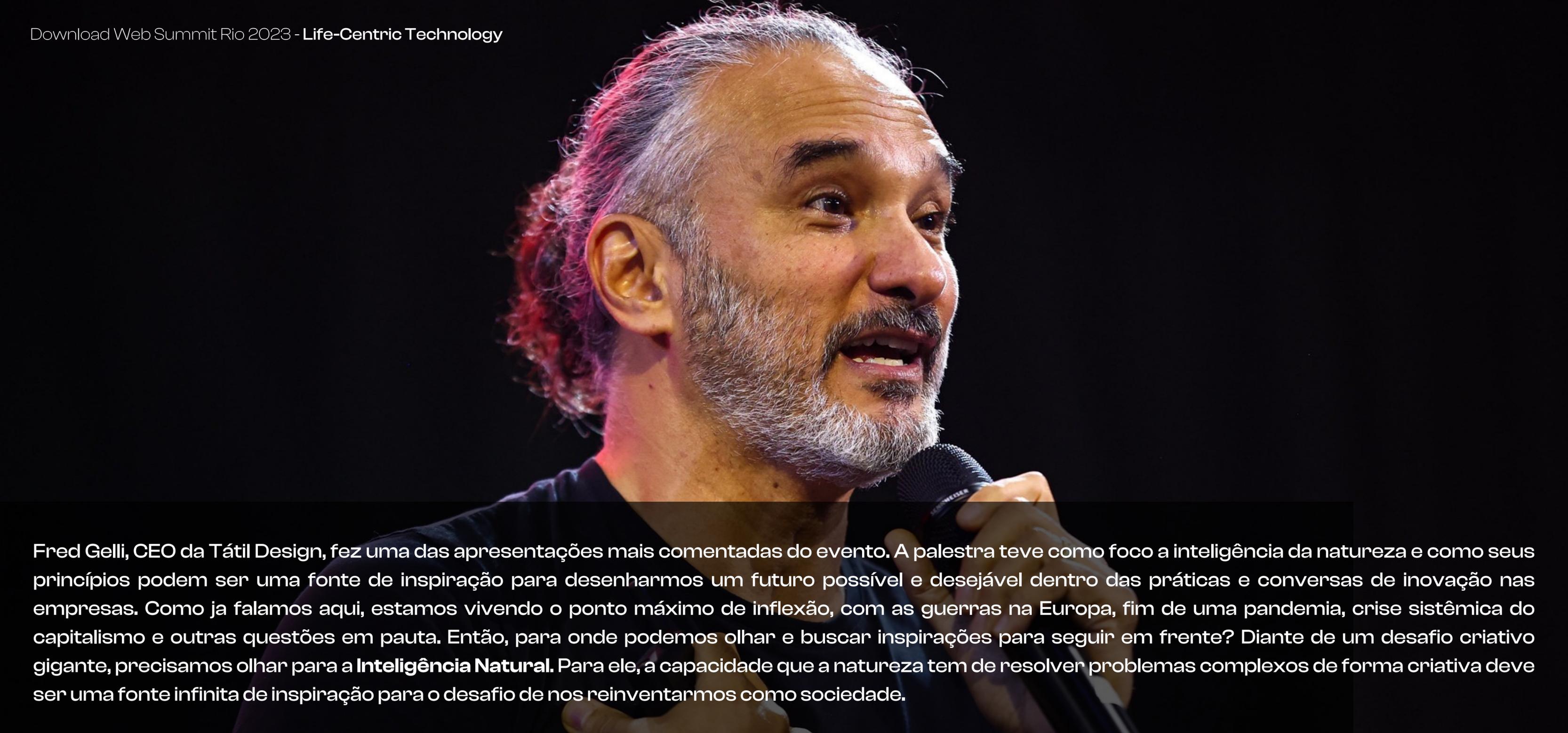
Summit
RIO

Ancestralidade + Tecnologia

A ativista reforçou a ideia de unir a ancestralidade à tecnologia. Valorizar a maneira como seus antepassados produziam a vida, desde rituais, oralidade, processos de cura e subsistência, entre outros. Txai lembrou que foram eles os primeiros que tanto nos ensinaram, chamando a atenção para a situação climática do Brasil. Segundo ela, “se unirmos todo conhecimento ancestral (dos povos indígenas) com as inovações tecnológicas, podemos ter impactos gigantesco no mundo como um todo.”

Noite de Abertura

Luciano Huck & Taxi Suruí

A close-up photograph of Fred Gelli, a man with a grey beard and hair, speaking into a microphone. He is looking slightly to the right of the camera with an engaged expression. The background is dark, and there is a soft light source from the left, highlighting his face and the microphone.

Fred Gelli, CEO da Tátil Design, fez uma das apresentações mais comentadas do evento. A palestra teve como foco a inteligência da natureza e como seus princípios podem ser uma fonte de inspiração para desenharmos um futuro possível e desejável dentro das práticas e conversas de inovação nas empresas. Como já falamos aqui, estamos vivendo o ponto máximo de inflexão, com as guerras na Europa, fim de uma pandemia, crise sistêmica do capitalismo e outras questões em pauta. Então, para onde podemos olhar e buscar inspirações para seguir em frente? Diante de um desafio criativo gigante, precisamos olhar para a **Inteligência Natural**. Para ele, a capacidade que a natureza tem de resolver problemas complexos de forma criativa deve ser uma fonte infinita de inspiração para o desafio de nos reinventarmos como sociedade.

“Biomimética: inspiração criativa enraizada na natureza”

Fred Gelli

Segundo Fred, a humanidade opera com a ideia do máximo uso de recursos, em vez da otimização dos mesmos. Ele lembrou que a natureza é o resultado de mais de 3.8 bilhões de anos de pesquisa e desenvolvimento open source. Que a natureza é uma fonte infinita de soluções gratuitas. Fred destacou três pontos centrais no funcionamento do mundo natural: a natureza busca sempre otimizar seus recursos; opera com ciclo fechado (nada se perde, tudo se transforma), e é regida pela interdependência, como uma grande teia de conexões.

ECO

Natureza

- Otimização
- Ciclo Fechado
- Interdependência

SISTEMA

Humanos

- Maximum
- Pensamento Linear
- Visão Fragmentada

“Biomimética: inspiração criativa enraizada na natureza”

Fred Gelli

Fred aponta como nas empresas é falado o termo “Customer Centric”, onde é depositada toda a atenção no cliente. Porém, com isso acaba-se esquecendo de todo o resto. É preciso uma **mudança de mindset radical** para conseguirmos pensar em um todo, sem colocar primeiramente os seres humanos à frente de qualquer coisa. Como foi dito em Ecosistema Financeiro anteriormente, aqui também percebemos com a natureza que está tudo conectado. Este é o princípio do Life Centric proposto para a tecnologia.

Mudança de mindset alcançando a Tech

Customer Centric



Life Centric

“Biomimética: inspiração criativa enraizada na natureza”

Fred Gelli

No mesmo palco dedicado a assuntos ligados a criatividade, o designer americano e educador Brian Collins fez a palestra “Design rules to provoke creativity”, onde enfatizou a importância de tornar o futuro irresistível para que ele se torne inevitável. Essa ideia reforçou a necessidade de inspiração e inovação, buscando soluções que se alinhem aos princípios da natureza e criem um futuro desejável para todos.



Torne o futuro tão irresistível que ele se torne inevitável

Brian Collins

Regras do Design para provocar a criatividade

A descarbonização é um negócio que está ganhando força. Segundo Brian, é urgente investir em tecnologias que preservem o meio ambiente. Isso requer cada vez mais parcerias para inovar e acelerar esse processo. O acesso à energia limpa e igualdade energética têm de ser democratizados a todos. O setor é repleto de oportunidades, além de compor o maior mercado do mundo hoje em dia.



Até 2030 a redução de emissões deve baixar a 40% para que sejam evitadas consequências irreversíveis.

A **descarbonização oferece possibilidades** para o desenvolvimento de novas tecnologias. Ser criativo é essencial.

O **acesso à energia limpa** e a igualdade energética têm de ser **democratizados** a todos.

O **setor é repleto de oportunidades**, além de compor o maior mercado do mundo hoje em dia.

Investindo em Energia Verde



HOME SOBRE QUEM SOMOS PARA EMPRI

Sua empresa pode mudar tudo

Oferecemos uma solução para empresas que desejam integrar ações de sustentabilidade em sua estratégia de negócio.

PARA EMPRESAS



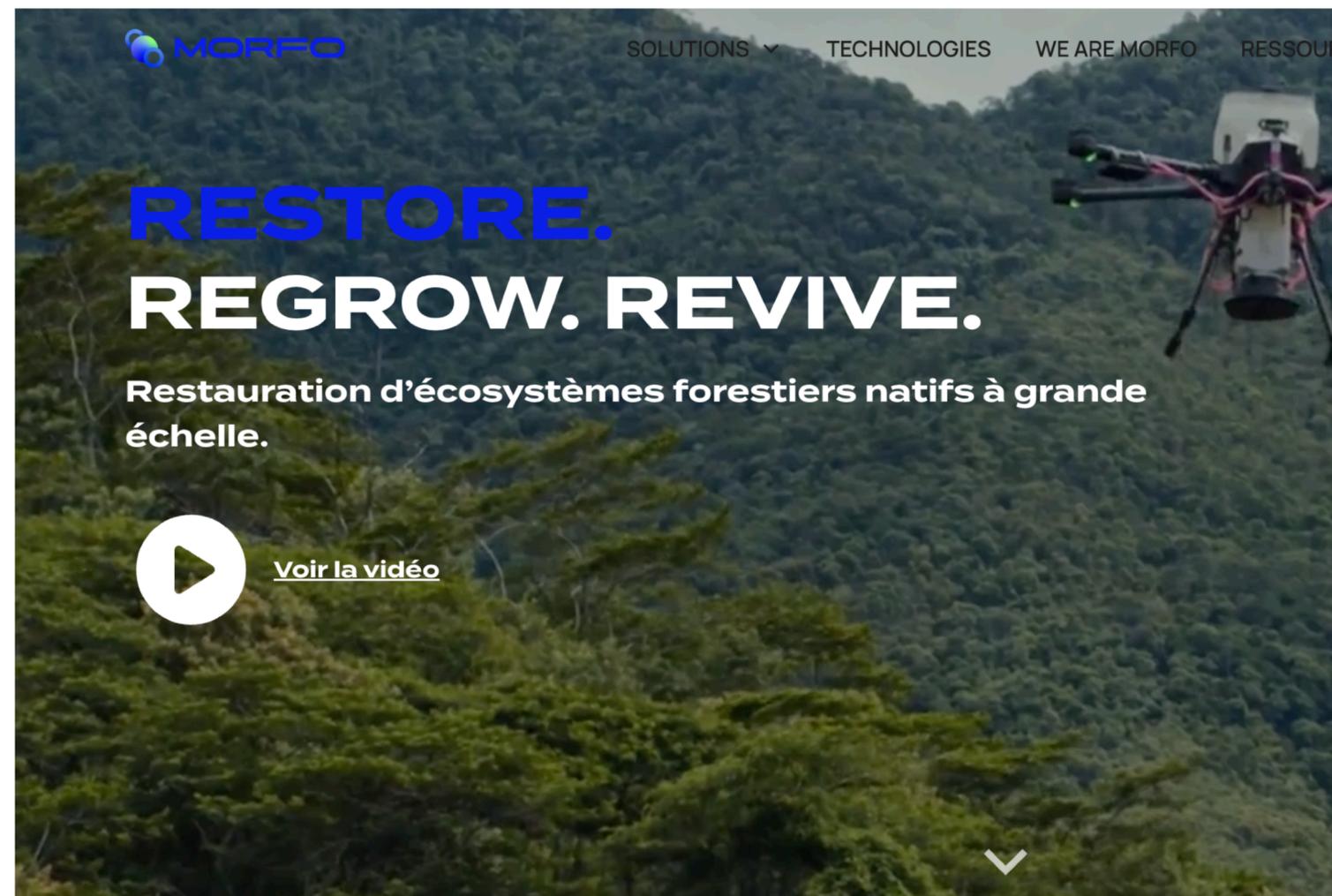
Recuperação da Mata Atlântica



Restauração ecossistêmica



Captura de carbono da atmosfera



O Web Summit foi palco de diversas startups greentech, mostrando a relevância do mercado. Muitas apresentaram seus pitches, como a **Muda**, uma startup que é dedicada à restauração ecossistêmica na Mata Atlântica por meio do plantio de árvores monitoradas com geolocalizador. E a **Morfo**, responsável pela semeadura de centenas de árvores por meio de drones, chegando a locais de difícil acesso e acelerando o plantio. No seu pitch, o CEO da Morfo, Gregory Maitre disse que as sementes são lançadas germinadas e, como eles trabalham com espécies nativas, é a população local que saberá colher na hora certa”.

Brian Walsh, Head da Wind Ventures disse que “Temos 7 anos para fazer algo importante. Esta urgência pode permitir a criação de uma empresa avaliada em 12 bilhões de dólares: um ‘dragão’”, que são startups ainda mais agressivas que as unicórnios e mais difíceis de se encontrar. No painel **Investing in Green Energy**, Brian falou sobre como o Venture Capital pode ajudar na transição para a energia verde, tão crucial no combate climático. O investidor ressaltou a importância e o alto número de oportunidades no setor de energia limpa. A apresentação elencou temas como descarbonização, redução de emissões e sequestro de carbono.



Temos 7 anos para fazer algo importante. Esta urgência pode permitir a criação de uma empresa avaliada em 12 bilhões de dólares: um dragão.

Brian Walsh, Head da Wind Ventures



KEY TAKEAWAYS

Usar os princípios da natureza para inovação

Utilizar as novas tecnologias como impulsionadoras de práticas regenerativas para o planeta

Buscar novas oportunidades na descarbonização e energia limpa com suporte das novas tecnologias



Como você poderia utilizar os princípios da natureza para inovar nos seus negócios e criar soluções sustentáveis?



As **metas de ODS** estão chegando e precisamos avaliar o que fizemos até o momento e quais resultados colhemos desde que começamos a trabalhar para um futuro mais sustentável. No Web Summit, a tecnologia foi muito abordada por um viés de trazer soluções que envolvam uma vida melhor, com uma mentalidade de prosperidade e abundância.

3 ECONOMIA DO PROPÓSITO

Investir no Futuro

para gerar Impacto positivo. Esta é a função de uma economia que se move com propósito. Como dito no começo da apresentação, o ESG pautou o evento, que propôs uma mudança de mentalidade. De uma economia industrial que gera desigualdades para uma economia de propósito, que traz um desenvolvimento sustentável.

O ESG deve estar no centro da estratégia de todas as empresas de agora em diante, principalmente à medida que 2030 se aproxima, prazo das ODS. Alguns dados que demonstram como o ESG está pautando o mercado:



Até 2025, 57% dos ativos de fundos mútuos na Europa estarão em **fundos que consideram os critérios ESG.**

(PWC, 2021)



77% dos investidores institucionais pesquisados pela PwC disseram que planejam **parar de comprar produtos não ESG** nos próximos anos.

(PWC, 2021)



78% dos Millennials e 84% da Geração Z declararam **optar por investimentos sustentáveis.**

(PACTO GLOBAL ONU)



R\$ 31 Tri

Os investimentos com foco em critérios ESG ultrapassam R\$ 31 trilhões no mundo, representando 36% de todos os ativos.

(PACTO GLOBAL ONU)

Lucro **x** Prosperidade

Um dos maiores desafios dos líderes hoje é encontrar equilíbrio entre lucro e sustentabilidade. No SXSW de 2023, Ryan Gellert, CEO da Patagônia, disse que precisamos mudar a narrativa de sucesso das empresas. Segundo Ryan, há narrativas no mercado que se você ganha mais dinheiro é melhor sucedido. Se uma empresa está ganhando dinheiro, não irá mudar o curso. Para ele, é preciso ter mais comprometimento com o planeta e sociedade, e responsabilidade com ambos. É necessário mudar a mentalidade de negócios. Em vez de focar apenas em crescimento e lucro, deve-se mirar em prosperidade, ou seja, em um negócio que se sustenta.

Keynote: Ryan Gellert SXSW 2023

CEO Patagonia

É importante a reflexão sobre os impactos reais que o capitalismo industrial tem trazido. Entre eles, o provável colapso climático que poderemos viver. No SXSW, tanto Douglas Rushkoff quanto Ryan Gellert propuseram uma **nova narrativa de sucesso com relação ao Capitalismo.**

Keynote: Douglas Rushkoff

Escritor



IA Generativa

Microsoft Brasil

Quando **AI** encontra as ODS

Web Summit
RIO

Itaú BBA

Tânia Cosentino, presidente da Microsoft Brasil, junto com Thiago Kapulskis, Head de Global TMT Sell-Side Research no ItaúBBA participaram de um painel no palco do Itaú BBA sobre "Desmistificar o uso da inteligência artificial generativa e aplicá-la no contexto do propósito das empresas". Na opinião deles, as empresas podem utilizar IA para endereçar Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Um dos exemplos citados foi a atuação no processo de educação em tecnologia para jovens, promovendo inclusão socioeconômica e colaborando para a redução da escassez de talentos. Só no Brasil estima-se que faltam cerca de 400 mil profissionais capacitados em TI. O debate trouxe também aspectos ligados à responsabilidade e ética corporativa de empresas de tecnologia, que se aplicam a diversos outros segmentos.

Painel Desmistificando a aplicação da IA Generativa

Tania Consentino e Thiago Kapulskis



Tânia cita aspectos de **responsabilidade e ética** para empresas de tecnologia e outros segmentos.

- 1 Justiça
- 2 Confiabilidade
- 3 Privacidade e Segurança de Dados
- 4 Inclusão
- 5 Transparência / Regulamentação
- 6 Uso Responsável

Demystifying the application of generative AI

Tânia Cosentino

Um dos fatos mais marcantes de 2022 com relação a marcas com propósito foi quando Yvon, fundador da Patagonia, marca já conhecida por suas ações voltadas a sustentabilidade, decidiu doar a empresa para um fundo. Assim, todo o lucro foi destinado ao combate de mudanças climáticas.

Yvon Chouinard & Ryan Gellert
Patagonia



KEY TAKEAWAYS

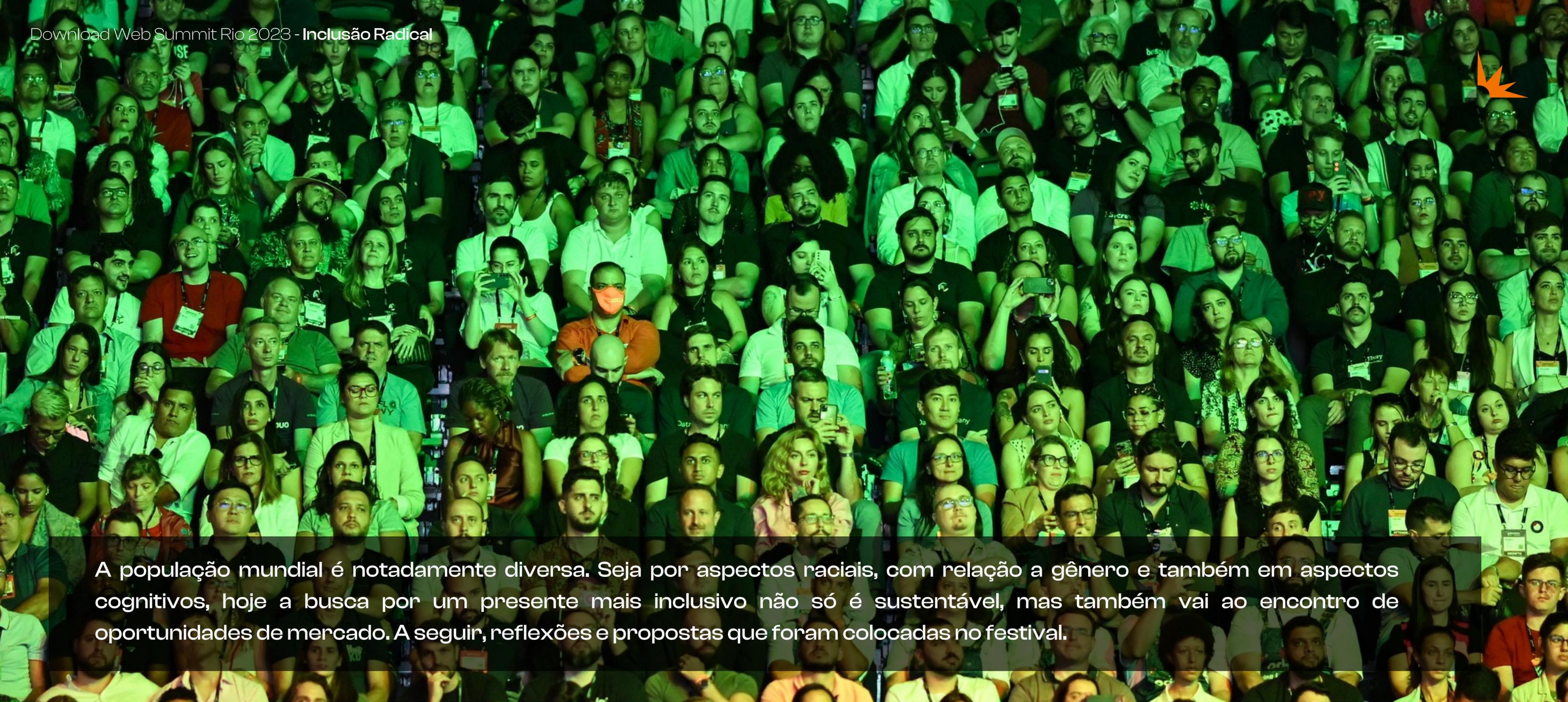
Promova a fluência em novas tecnologias como IA para acelerar a inclusão socioeconômica.

Integre as ODS em sua estratégia corporativa, definindo metas específicas e mensuráveis relacionadas a cada objetivo.

Invista no Futuro, sempre em mente que qualquer mudança coletiva parte de uma mudança individual.



Como você pode conciliar lucro e propósito para seu negócio?



A população mundial é notadamente diversa. Seja por aspectos raciais, com relação a gênero e também em aspectos cognitivos, hoje a busca por um presente mais inclusivo não só é sustentável, mas também vai ao encontro de oportunidades de mercado. A seguir, reflexões e propostas que foram colocadas no festival.

4 INCLUSÃO RADICAL

WwED SUMMIT

RIO

Entre quase mil concorrentes do mundo todo, a empresa vencedora foi a **Jade Autism**, que utiliza a tecnologia para incentivar uma educação inclusiva. O público-alvo são crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições neurodiversas. Por meio de jogos apresentados pelo software, escolas e professores se tornam capazes de oferecer ensino personalizado para cada aluno. Uma forma inovadora de usar a tecnologia para ajudar a melhorar a educação e a vida das crianças com TEA, gerando impacto social positivo.

Vencedor do Pitch **Edtech**

Ronaldo Cohin, Fundador da Jade Autism

15% da população mundial tem algum tipo de deficiência,
seja auditiva, física, mental, visual ou múltipla.

Organização Mundial da Saúde

Este percentual indica também uma oportunidade de desenvolvimento de entregas para este público. A Tecnologia é neutra, mas a forma como é manipulada pode ter vários vieses. O que vimos no WS foram propostas de como usar a **tecnologia** para promover a **inclusão social**.



Outra das finalistas do Pitch de Startups foi a Jobecam, uma Hrttech pioneira em entrevistas anônimas por vídeo, que vem usando a inteligência artificial para ajudar recrutadores e gestores na missão de reduzir vieses inconscientes na contratação de talentos, garantindo a imparcialidade deste processo.



Software para entrevistas de video anônimas, com o objetivo de **reduzir vieses** na contratação de talentos.

Olhar para as propostas das startups é muito relevante para observar os assuntos emergentes na nossa sociedade. Não por acaso duas das startups finalistas têm a inclusão como propósito principal.



A cerimônia de abertura contou com uma conversa inspiradora entre a co-fundadora do Black Lives Matter, Ayo Tometi e a jornalista Maju Coutinho. Ayo compartilhou uma visão otimista sobre o poder das mobilizações sociais para ampliar o acesso aos direitos humanos.

”

A verdade é que tivemos que usar essas ferramentas porque **nossas vozes não estavam sendo ouvidas** ou captadas pela mídia tradicional. Então fizemos nossa própria mídia, dissemos 'Ei! sabemos que nossas vidas importam!'

Ayo Tometi

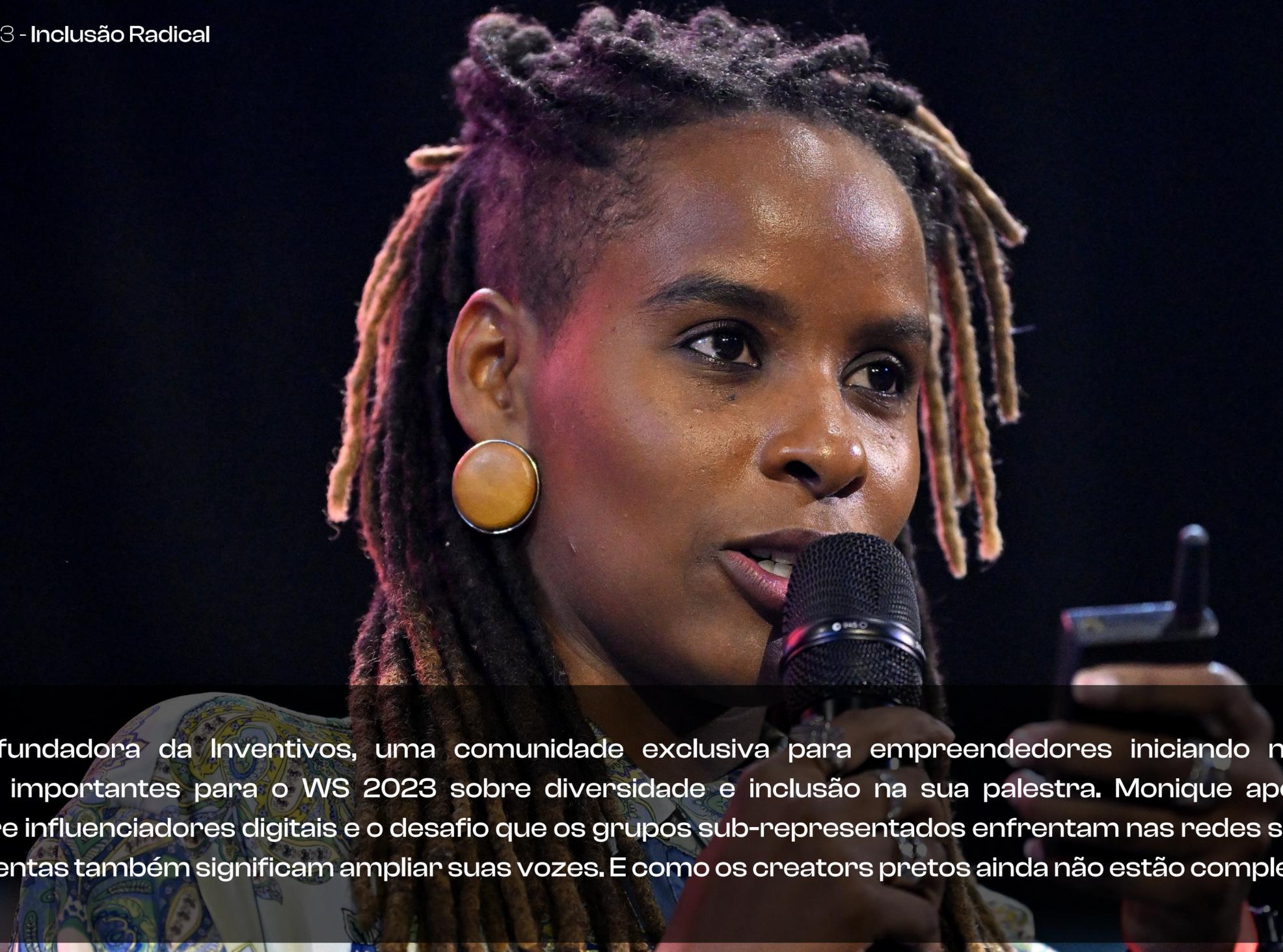
Cofundadora do movimento Black Lives Matter



Ainda é preciso discutir em grandes eventos o básico da diversidade e inclusão. As empresas precisam entender que não é uma opção, mas uma necessidade de sobrevivência investir em uma cultura mais diversa e inclusiva. O tema fez parte de uma conversa com Kelly Burton, CEO da Black Innovation Alliance. Kelly já apoiou mais de 400 mil empreendedores pretos e afirma que é preciso lutar para acabar com estereótipos que ainda resistem a profissionais pretos e organizações criadas e lideradas por pessoas pretas. O trabalho precisa ser de dentro pra fora, olhando para as complexidades dentro da organização e de fora pra dentro, ao atrair profissionais para tornar o ambiente mais inclusivo. Mas não adianta somente contratar, é preciso implementar ações pragmáticas para que essas pessoas se sintam seguras e apoiadas para construir uma jornada dentro da empresa.

Transformando a cultura junto com a inovação

Kelly Burton, CEO Black Innovation Alliance



Monique Evelle, fundadora da Inventivos, uma comunidade exclusiva para empreendedores iniciando novos negócios, trouxe questionamentos importantes para o WS 2023 sobre diversidade e inclusão na sua palestra. Monique apontou a disparidade de investimento entre influenciadores digitais e o desafio que os grupos sub-representados enfrentam nas redes sociais, ao mesmo tempo que estas ferramentas também significam ampliar suas vozes. E como os creators pretos ainda não estão completamente inseridos.

Como criar diversidade na Economia Criativa

Monique Evelle, fundadora Inventivos

O que pode ser uma miopia, segundo Monique, porque o mercado da população negra e periférica no Brasil é um grande oportunidade para as marcas e que ainda não é aproveitada pelas empresas. Segundo pesquisa do Instituto Locomotiva, o potencial de consumo da população negra é de R\$2 trilhões. Monique provocou a audiência dizendo que "as pessoas preferem ser racistas do que ganhar dinheiro no capitalismo."

O potencial de consumo da população negra é de **R\$2 trilhões.**

Instituto Locomotiva, 2021

Como criar diversidade na Economia Criativa

Monique Evelle, fundadora Inventivos



A inclusão tem que ser praticada na sua totalidade, não apenas para os consumidores, mas também para as organizações. O painel Afrofuturismo, AI e Melhorando a Inclusão discutiu os desafios e oportunidades para empreendedores pretos no Brasil e como o viés na tecnologia pode causar a exclusão. Amanda Graciano, sócia da Fischer Venture Builder trouxe ideias importantes neste contexto. Ela diz que: **"Não é apenas colocar pessoas diferentes e diversas em posições de liderança, mas conseguir fazer com que a estrutura mude para que elas permaneçam."**

Afrofuturismo, AI e melhora na inclusão

Amanda Graciano (Sócia Fisher Venture Builder), Robson Privado (co-fundador MadeiraMadeira), mediação Cecilia Oliveira (co-fundadora The Intercept Brasil)

E Amanda complementou dizendo que a gente precisa construir uma estrutura para que haja a inclusão. "O que as empresas buscam? Pessoas que falam inglês? Então precisamos estimular a formação desta força de trabalho e assim promover a inclusão. Isto é mudar os frameworks de contratação e formação nas empresas pra que assim a gente possa promover a inclusão de verdade. É uma mudança intensa, tem que transformar tudo, a capacitação do time, o jeito de fazer reunião, os benefícios da empresa. E é preciso criar grupos de estudo, para descobrir como vamos encontrar a próxima Amanda, o próximo Robson."



KEY TAKEAWAYS

O Brasil é um país diverso e os negócios precisam ser um reflexo desta sociedade tanto por fora e dentro.

Abrace a oportunidades de mercados subatendidos com iniciativas de inclusão.

Invista em tecnologia com foco em inclusão para gerar impacto positivo de grande escala.



Você está comprometido em construir uma cultura inclusiva na sua empresa?



Os grandes nomes que ocupavam os palcos do WS abordaram questões importantes sobre o que significa ser um líder no mundo de hoje. Através de conversas com líderes que já potencializam seus papéis, entendemos mais sobre as qualidades necessárias para guiar a construção de um futuro próspero para todos.

5 LIDERANÇA



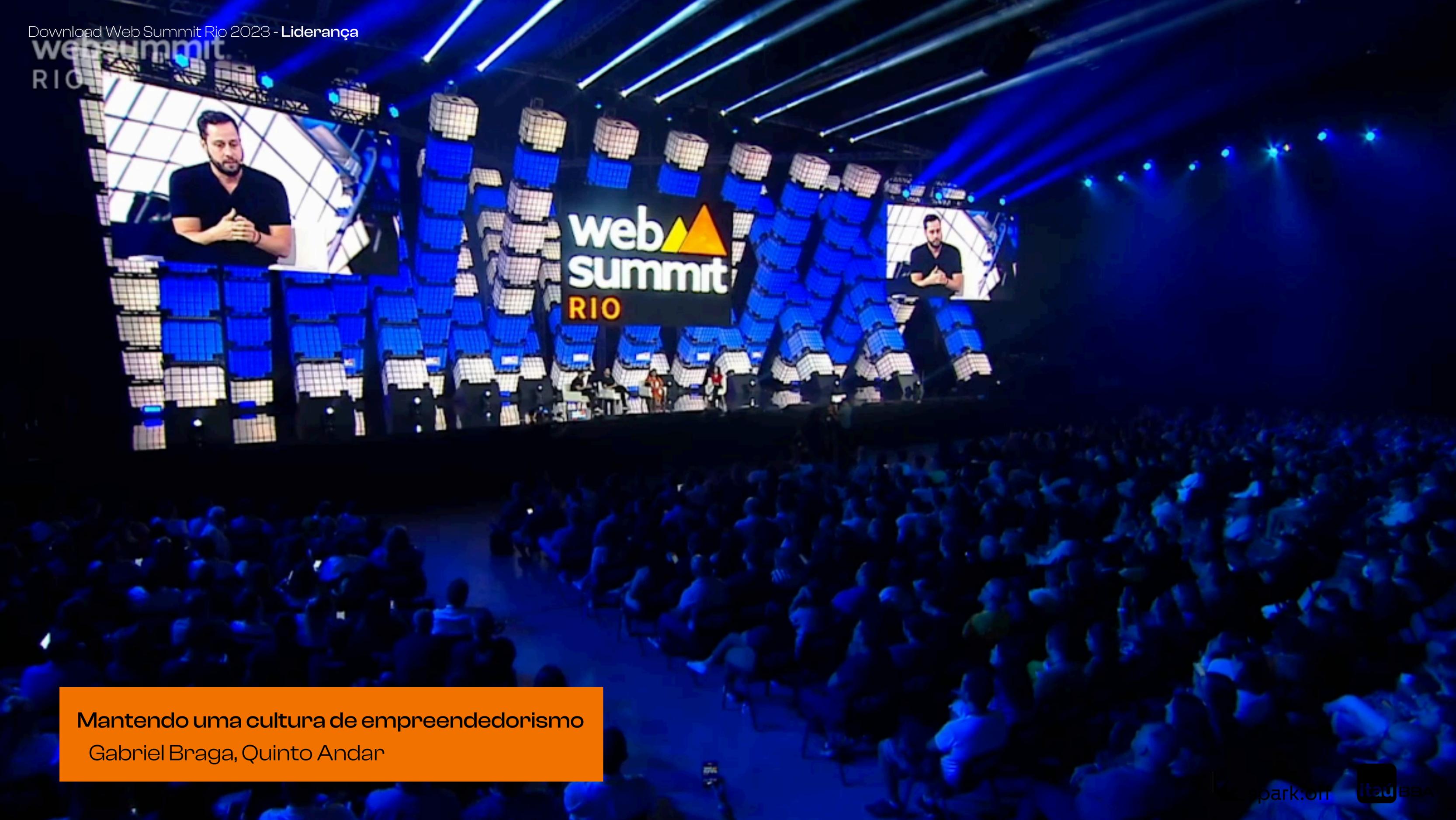
O painel “Mantendo uma cultura de Empreendedorismo”, Gabriel Braga, CEO da plataforma de locação de imóveis Quinto Andar, explorou questões sobre como manter a chama da inovação acesa mesmo com todas as questões logísticas de administrar e liderar empresas e pessoas. Daniel apresentou o tema de ambidestria como sua metodologia para atingir este objetivo.

”

É importante desenvolver a **ambidestria** nos negócios.

Gabriel Braga, Quinto Andar

Mantendo uma cultura de Empreendedorismo



Mantendo uma cultura de empreendedorismo
Gabriel Braga, Quinto Andar



No mesmo painel, Luiza Trajano, do Magazine Luiza, apresentou seus principais receios, objetivos e estratégias para se manter uma gestora eficiente e inspiradora. O maior medo de Luiza sempre foi perder a cultura quando a empresa estava crescendo. O equilíbrio para ela é a palavra-chave. Luiza também apresentou a ideia de que o erro é uma constante em nossas vidas e que devemos aprender a aceitar e reutilizar o erro para fins positivos. "O problema não é errar, mas insistir no erro."

Segundo Luiza, é preciso ter metodologia para errar menos. Errar faz parte da trajetória, mas como a velocidade da concorrência é muito grande não podemos nos dar o luxo de fazer algo antes de ter certeza absoluta do sucesso. É importante fazer, errar, fazer de novo. E rápido.

”

Ser empreendedor é buscar **soluções**. É preciso **metodologia** para errar menos.

Mantendo uma cultura de Empreendedorismo

Luiza Trajano, Magazine Luiza

Liderança promovendo a Inclusão e Diversidade

Como **Inclusão Radical** foi um dos principais temas do WS Rio 2023, a liderança tem um papel crucial para conduzir esta inclusão nas empresas. Luiza destacou que o líder precisa abraçar a causa para que possamos ter resultados reais. A implementação do ESG no dia-a-dia de cada vez mais empresas revela como o cenário está mudando, abrindo espaço para que líderes assumam posições de responsabilidade com a inclusão e a diversidade dentro das empresas.

O CEO não vai sobreviver se não trabalhar com diversidade e quem está pedindo é o consumidor final. O Brasil é um país diverso, com 52% mulheres, 52% negros e 15 milhões deficientes físicos. É preciso diversidade, principalmente nas posições de liderança que influenciam na maneira como esse futuro será conduzido.



Uma ótima discussão aconteceu no painel “Os fundadores se tornam bons CEOs?”, com três panelistas que ocupam cargos de liderança em unicórnios, Segundo Robson Privado, o founder é o melhor CEO da startup, porque foi ele quem colocou toda sua paixão na construção do negócio. Mas, ao longo do tempo, ele precisa se perguntar: que skills tenho que desenvolver para ser o CEO dessa companhia?” Discutiui-se no papel que o papel do CEO muda toda vez em que a companhia cresce. O fundador precisa se manter atento aos estágios seguintes da startup e aos resultados esperados em cada etapa.

Os fundadores se tornam bons CEOs?

Robson Privado (MadeiraMadeira), Edith Harbaugh (LaunchDarkly) e Thibaud Lecuyer (Loggi), mediados por Sandra Boccia



KEY TAKEAWAYS

Desenvolva ambidestria nos negócios.

Lidere com mentalidade de 'problem solver'.

Lidere pautado por causas relevantes, para que assim possa obter resultados de impacto positivo.

Sempre se coloque no lugar do cliente, é ele que determina o seu sucesso como líder.



Como você está cultivando sua capacidade de adaptação e aprendizado contínuo para liderar em um mundo em constante mudança?



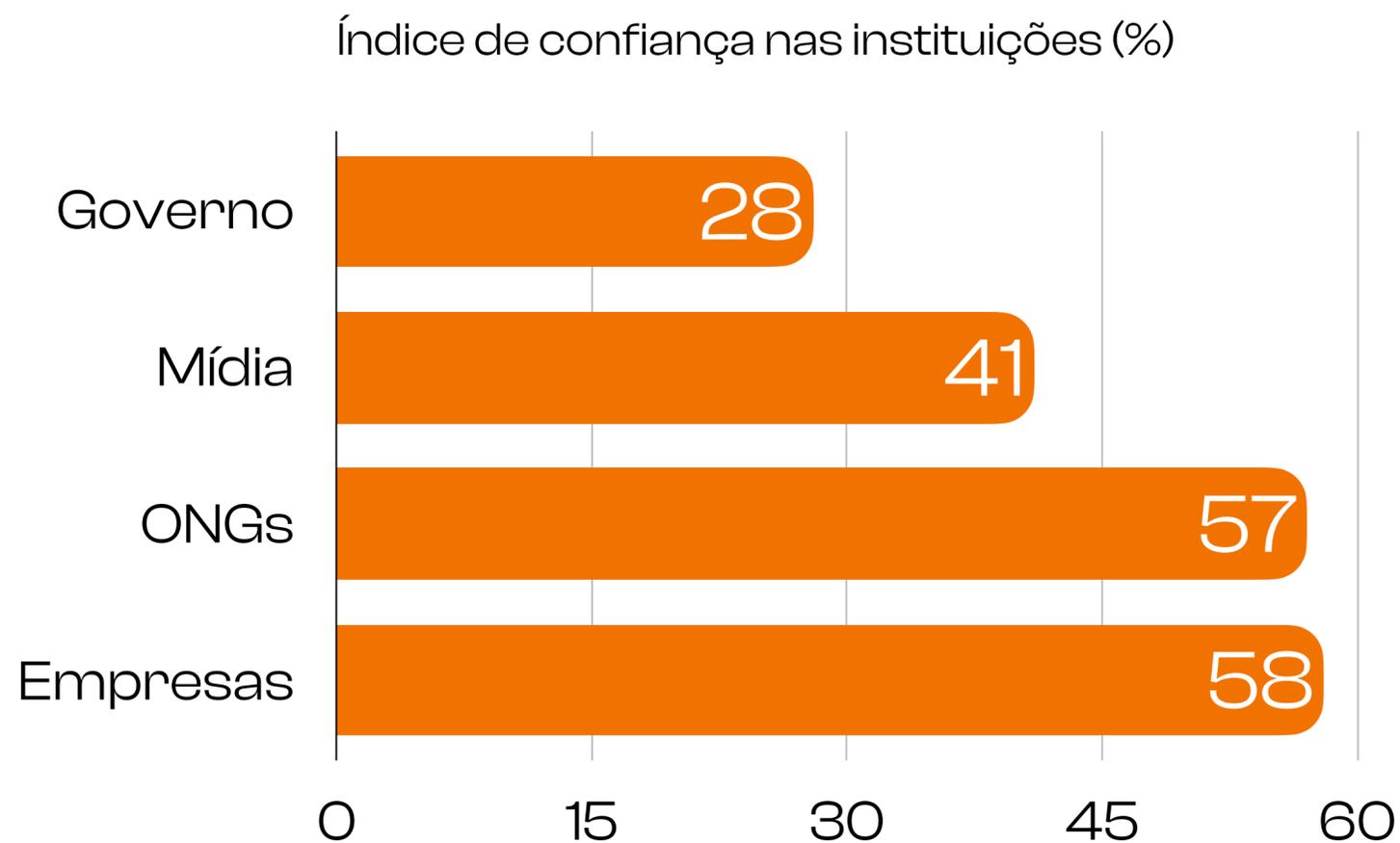
Liderar é educar. Vários palcos trouxeram reflexões sobre a necessidade urgente do envolvimento das empresas em desenvolver produtos e soluções focadas em resolver os problemas da sociedade. Assumir um papel de protagonismo como marca educadora nunca foi tão importante como agora.

6 MARCAS EDUCADORAS

O papel das empresas foi amplamente discutido, destacando sua importância e como seu papel evoluiu ao longo do tempo. O gráfico abaixo mostra como as pessoas confiam mais nas marcas do que nos governos, mídias e ONGs. Para as marcas protagonistas conseguirem manter a sua relevância, elas precisam ser mais do que vendedoras de produtos e/ou serviços, precisam ser protagonistas da mudança de mindset.

As pessoas confiam mais nas marcas do que nos governos, mídia e ONG

Kantar, 2021



Em sua palestra “Os profissionais de marketing devem se sentir ameaçados pela IA?”, Alex Collmer, CEO da Vidmob, plataforma de inteligência criativa, aponta que as marcas nunca foram tão relevantes para os negócios, e que o seu papel mudou drasticamente. Alex também mostrou dados que revelam que as empresas são as instituições mais confiáveis na mente das pessoas. Alex concluiu afirmando que:

”

Se as empresas são as instituições mais confiáveis, então as marcas são as **narrativas mais poderosas.**

Alex Collmer
CEO da Vidmob

“Os profissionais de marketing devem se sentir ameaçados pela IA?”





O CMO da NotCo, Fernando Machado, disse acreditar que por meio da IA é possível melhorar a saúde, resolver questões relacionadas à sustentabilidade e outros inúmeros problemas que, sozinhos, não conseguimos solucionar. Ele acaba de assumir o marketing global da Notco, foodtech especializada no desenvolvimento de alimentos plant-based, de origem chilena, que utiliza aprendizado IA para replicar produtos com fórmulas baseadas em plantas. Os fundadores, ao entenderem que remover os animais da produção de alimentos protegeria o planeta, criaram um algoritmo que é capaz de aprender combinações infinitas de plantas para replicar produtos animais e torná-los ainda mais saborosos. A missão da NotCo é criar um mundo mais sustentável tirando os animais da equação alimentar.

”

Eu sou otimista. Gosto de acreditar que podemos melhorar a saúde, **resolver questões relacionadas à sustentabilidade**, e poderia citar inúmeros outros problemas que nós humanos não conseguimos solucionar. Talvez a **inteligência artificial** poderia nos dar essas **respostas**.

Fernando Machado
CMO da NotCo

Will generative AI transform marketing and advertising?

Em outra palestra, Fernando apresentou uma campanha gerada por AI que teve como objetivo mostrar a vida plena nos animais. A campanha mostra animais envelhecendo, algo que a indústria alimentícia de origem animal geralmente não mostra. O objetivo era conscientizar as pessoas sobre a diferença entre o tempo que os animais vivem na natureza em comparação com o que acontece na indústria alimentícia tradicional. A campanha mostrou que as vacas podem viver até 49 anos, os porcos até 23 anos e as galinhas até 13. No sistema alimentar atual, esses animais vivem apenas alguns meses e, às vezes, apenas alguns dias. Segundo Fernando, a empresa espera que isso desencadeie uma conversa mais profunda sobre como todos podemos fazer a nossa parte para criar esse futuro melhor juntos - para nós, para o nosso planeta e para os animais. A produção global de alimentos, que se baseia na criação de animais, utiliza até um terço da superfície da Terra e emite mais CO2 do que todos os transportes do mundo combinados.



Pense numa cor que não existe
Fernando Machado, CMO NotCo



KEY TAKEAWAYS

Facilitar e Conscientizar o consumidor sobre práticas mais pró-pessoas e pró-planeta por meio de ações para além de campanhas.

Educar os consumidores para que aprendam a mudança com as marcas.

Abraçar a responsabilidade social. Cuidar e educar os seus é fundamental para o sucesso.



Como sua empresa pode se envolver ativamente na educação dos consumidores?



A segurança de dados e no mundo digital foi outro assunto que dominou muitas das pautas do WS. Independente de mercado, o avanço de novas tecnologias como a AI está fazendo as pessoas repensarem a maneira que enxergam sua produção e posse de dados, questionando os formatos de segurança que dominaram a internet e os meios digitais até hoje. Pela visão de especialistas do assunto, separamos visões, caminhos e opiniões sobre este assunto que será cada vez mais discutido.

7 USO ÉTICO DE DADOS

RIO

A photograph of Chelsea Manning and Leo Schwartz on a stage during the Web Summit Rio 2023. They are seated in a modern, industrial-style setting with large, illuminated, grid-patterned structures in the background. Chelsea Manning is on the left, wearing a dark blazer, and Leo Schwartz is on the right, wearing a blue blazer. Both are looking towards the camera. The stage is lit with warm, orange and purple tones. The Web Summit Rio logo is visible on the stage floor and on the illuminated structures.

Chelsea Manning, Security Consultant da Nym e Leo Schwartz, repórter da Fortune, abordaram como uma forte privacidade de dados pode levar a uma IA melhor e como a criptografia poderia democratizar a governança e o acesso. Apesar das preocupações com o caráter invasivo da tecnologia, Chelsea acredita que há grandes oportunidades. Ressalta que os tecnólogos têm uma grande responsabilidade na forma como implementam essas ferramentas, além da responsabilidade na construção de uma tecnologia ética, considerando os impactos que ela pode causar nas pessoas. Reguladores e consumidores também têm papéis importantes, na medida em que a cobrança deve ser feita por todos para que as normas sejam mantidas e a segurança se torne uma prioridade cada vez maior.

AI é melhor com privacidade: Chelsea Manning na próxima década da internet

Chelsea Manning, Nym & Leo Schwartz, Reporter da Fortune

”

As pessoas fecham suas persianas, trancam suas portas, querem privacidade. E no espaço digital? O fato de sentirmos que nossa privacidade está sendo violada tem um impacto forte, inclusive na saúde.

AI is better with privacy: Chelsea Manning on the next decade of the internet

Chelsea Manning, Nym & Leo Schwartz, Reporter da Fortune



Jeff Shiner -CEO da 1Password, líder em segurança e privacidade centradas no ser humano – explorou a possibilidade de um futuro sem senhas e examinou o papel que os desenvolvedores desempenharão ao criá-lo. Jeff falou sobre a evolução da segurança digital e a implementação de uma nova forma de autenticação chamada Passkeys. O objetivo é tornar a segurança mais fácil e acessível para as pessoas, removendo a necessidade de memorizar senhas complexas e diminuindo o risco de ataques de phishing.

Goodbye Passwords

Jeff Shiner, CEO da 1Password e Rob Pegoraro, Fast Company

Jeff sinalizou que os processos de segurança não estão acompanhando o avanço da IA. “O phishing [tentativas de fraude eletrônica para roubar dados] vai ficar mais sofisticado com a IA e vai se tornar muito crível”, disse. Na sua opinião, será muito mais difícil e desafiador se proteger contra phishing. Uma das saídas, a seu ver, é tirar do usuário o controle sobre suas próprias senhas, porque é justamente o ser humano o ponto mais vulnerável em ciber segurança, por falta de letramento digital. O ideal é que sejam usadas soluções com biometria para autenticação ou o uso de gerenciadores de senhas.



Não gostaria de dizer isso, mas seres humanos são péssimos em segurança.

Jeff Shiner, CEO da 1Password

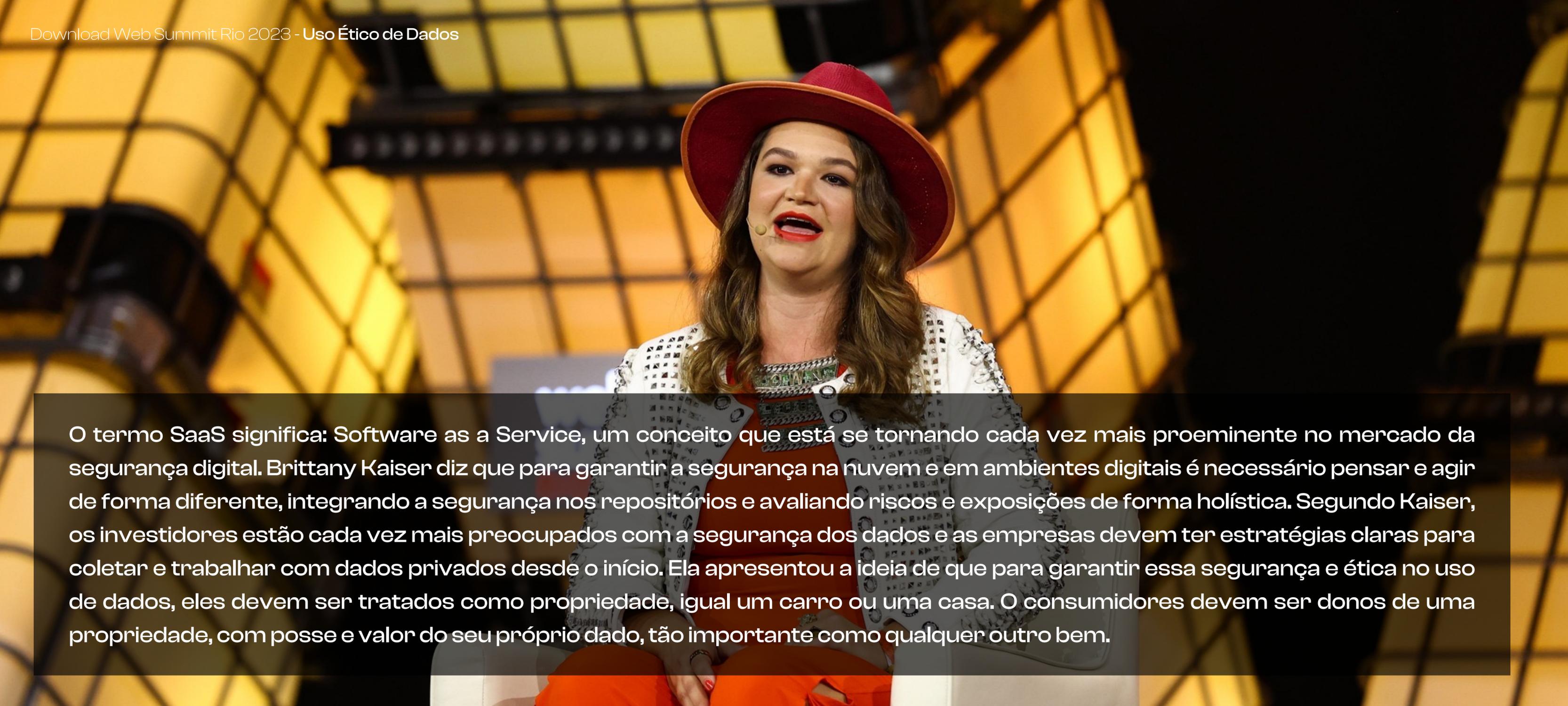




Para Meredith Wittaker, temos de correr riscos para resistir ao poder e ao controle que estão hoje centralizados nas big techs. É um mercado altamente concentrado e que tem o poder de conduzir a regulamentação, em função do alto lobby que pratica na política. Gasta-se mais com lobby do que a indústria do selo e do tabaco juntas. Ela sugere organizar a comunidade para resistir à aplicação da IA para o controle social e opressão. Na opinião da Meredith, a IA nunca vai entender as dinâmicas e as nuances da comunicação. A forma como os humanos usam criativamente a linguagem, por que sempre haverá novas formas, novas palavras, novas piadas e isso vai confundir as plataformas de predição estatística. O chatGPT é um ecossistema de informação regido por desinformação, por meias verdades, e precisamos como sociedade acessar a realidade.

Porque precisamos colocar freios no desenvolvimento da AI

Meredith Wittaker, presidente da Signal & Michael Isikoff, correspondente
Chefe de Investigação Yahoo News.

A woman with long brown hair, wearing a red wide-brimmed hat and a white jacket with black studs, is speaking at a conference. She is wearing a small microphone. The background is a large, illuminated grid pattern in shades of yellow and orange.

O termo SaaS significa: Software as a Service, um conceito que está se tornando cada vez mais proeminente no mercado da segurança digital. Brittany Kaiser diz que para garantir a segurança na nuvem e em ambientes digitais é necessário pensar e agir de forma diferente, integrando a segurança nos repositórios e avaliando riscos e exposições de forma holística. Segundo Kaiser, os investidores estão cada vez mais preocupados com a segurança dos dados e as empresas devem ter estratégias claras para coletar e trabalhar com dados privados desde o início. Ela apresentou a ideia de que para garantir essa segurança e ética no uso de dados, eles devem ser tratados como propriedade, igual um carro ou uma casa. O consumidores devem ser donos de uma propriedade, com posse e valor do seu próprio dado, tão importante como qualquer outro bem.

“2023 será o ano da segurança SaaS”

Brittany Kaiser, fundadora da Own Your Data

KEY TAKEAWAYS

Abrace a ética e responsabilidade social na implementação de IA nos negócios.

A tecnologia invasiva tem impactos físicos e mentais na saúde das pessoas.

A segurança se tornará cada vez mais uma prioridade para investidores.



Com o avanço da IA, como garantir o uso ético dos dados de usuários em seus negócios?



Entre as principais tendências de tecnologia e inovação do mundo, um dos temas mais discutidos no Web Summit Rio 2023 foi o cenário do Venture Capital, especialmente na América Latina, e como ele vai mudar nos próximos meses. O mercado de capital de risco na América Latina passou recentemente por uma baixa depois de um período de crescimento intenso.

8 VC TRACKS



LATAM em foco

506 investidores participaram do evento, com a atividade de capital de risco no Brasil crescendo após **139** negócios fechados, no valor total de **US\$ 177,9 milhões**, no 1º Trimestre de 2023

PitchBook



André Miceli | Editor-chefe da
MIT Technology review Brasil

586 milhões de habitantes

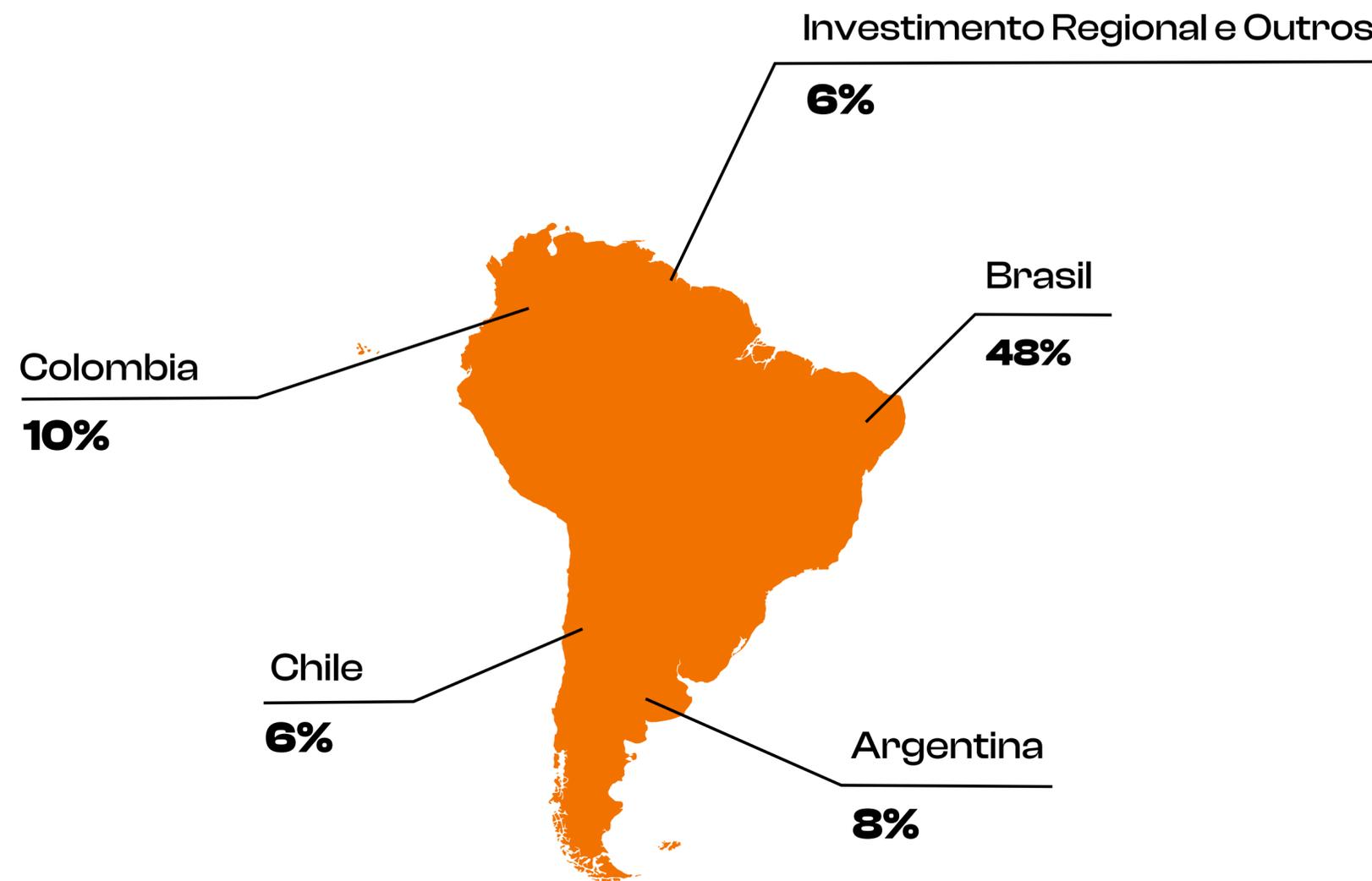
400 milhões usuários de internet

42% estão nas redes sociais

O gráfico ao lado mostra que o Brasil possui um **protagonismo** na América do Sul e Latina com relação a investimentos de venture capital.

Análise geográfica de Investimentos das VC, 2021

% de capital investido

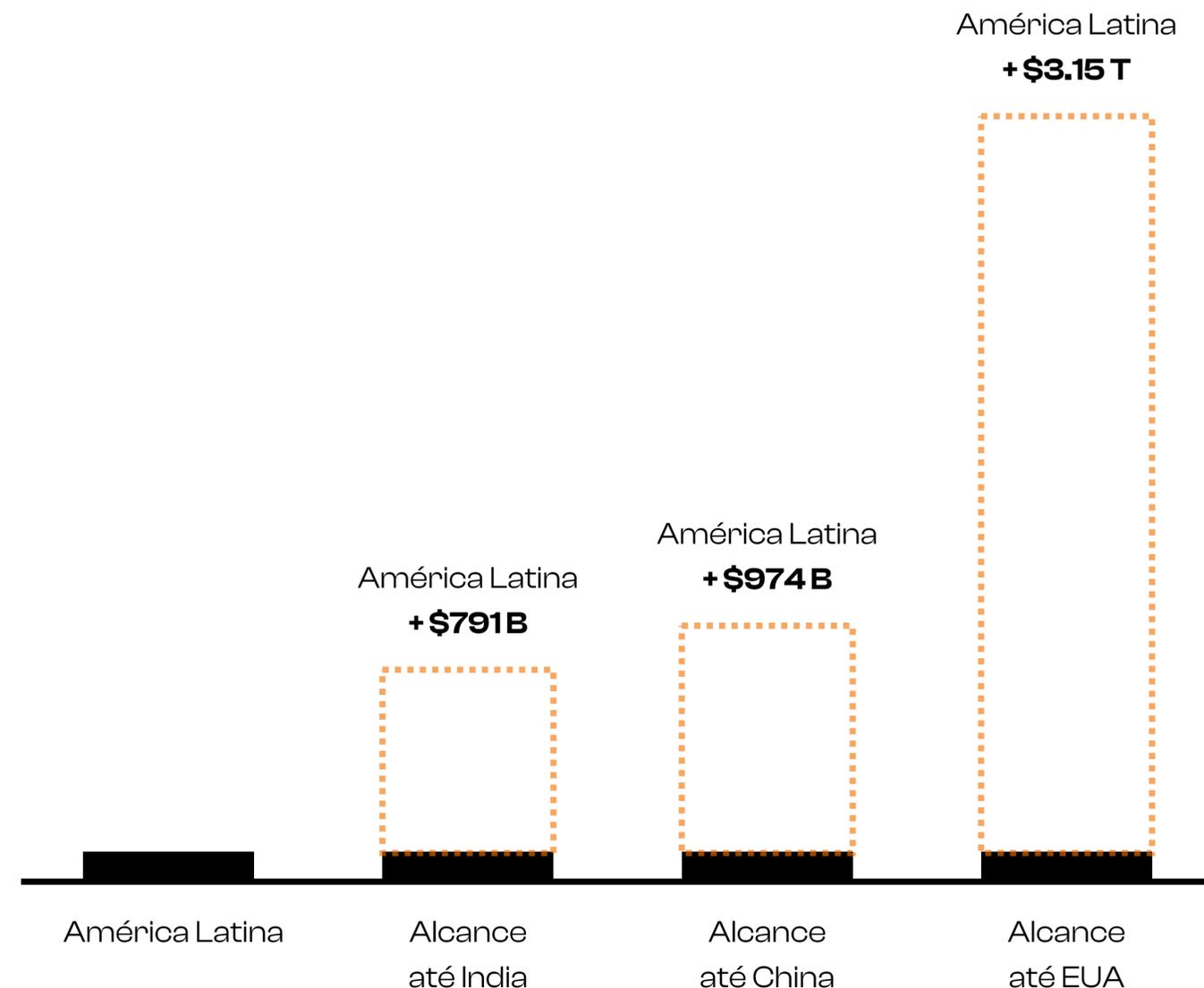


Latin America Digital Report 2022, Atlantico

A América Latina terá uma enorme criação de valor na próxima década, à medida que **alcança a penetração tecnológica** já existente em outros países como a Índia, China e EUA.

Alcance potencial de criação de valor em tech da América Latina

US\$ B



Latin America Digital Report 2022, Atlantico



Santiago Fossatti, parceiro e líder no Brasil da Kaszek, uma Venture Capital de ponta na América Latina, destacou a capacidade única da LATAM em solucionar problemas com tecnologia no painel "Tech in 2024: Where is the money going next?"

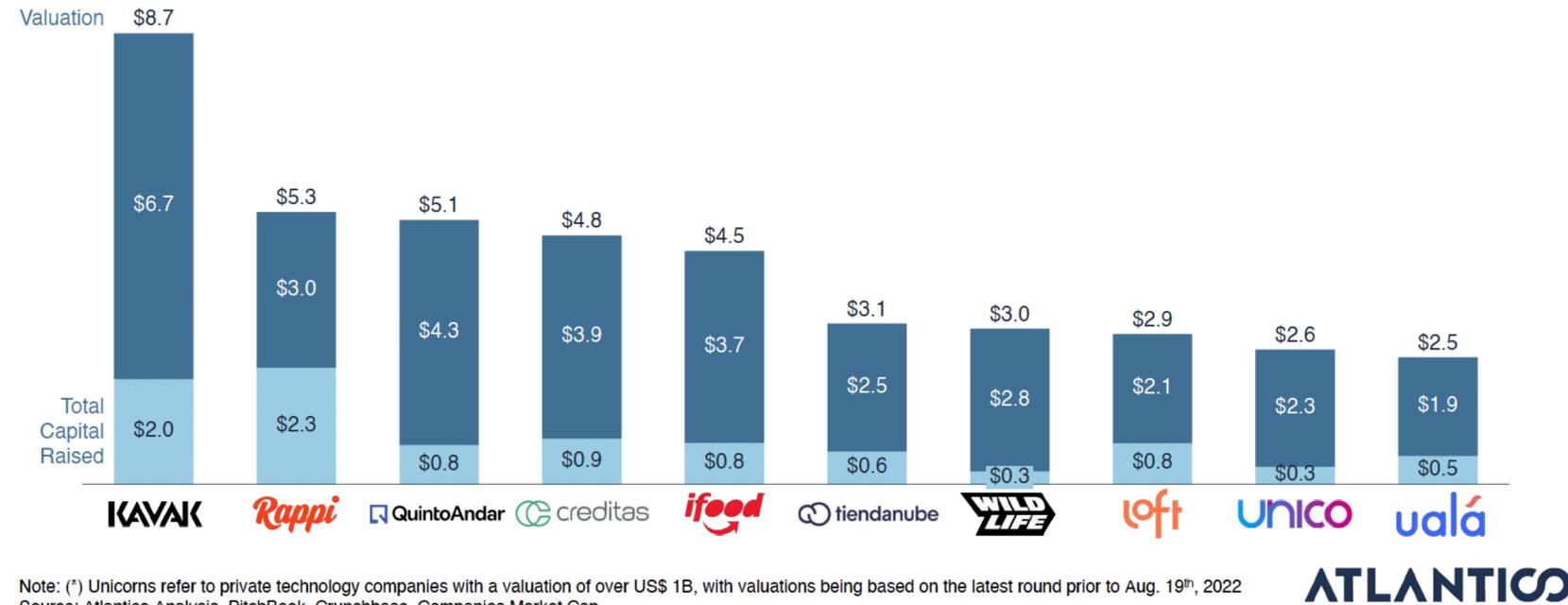
”

A tecnologia é vibrante na LATAM, devido aos problemas que enfrentamos. Criamos **novas soluções** para problemas que outros lugares não enfrentam e não conseguem resolver.



Os unicórnios latino-americanos melhor avaliados arrecadaram coletivamente \$9 bilhões e valem \$42 bilhões no total

Valuation and total equity capital raised of the 10 highest valued Latin American unicorns*
US\$ B



Latin America Digital Report 2022

ATLANTICOS



RIO

Neste painel, Renata Quintini, cofundadora da Renegade Partners disse acreditar que a América Latina apresenta características extremamente interessantes para se investir. Ela destacou o alto engajamento com tecnologia e um profundo envolvimento social, o que possibilita uma rápida escalabilidade do ponto de vista da distribuição. Existe aqui flexibilidade e adaptabilidade, características únicas e cativantes do povo latino-americano, que facilitam a descoberta de novas ideias e soluções para os desafios atuais.

Investindo na LatAm, Como será o futuro dos investimentos na América Latina

Edith Yeung, Race capital; Eric Acher, fundador Monashees; Renata Quintini, cofundadora Renegade Partners e Ricardo Amorim, cofundador da AAA Inovação.

Gabriel Vasquez, da Andreessen Horowitz, trouxe no seu painel o conceito de “Idea Maze”, que em português significa “labirinto de ideias”. Segundo Gabriel, quando ele busca onde investir, primeiro olha para fundadores que já tiveram outros negócios anteriormente. Com base nas experiências anteriores, os fundadores passam pelo ‘labirinto’ que é o mercado, e sabem quais caminhos e escolhas conduzem ao fracasso e quais conduzem ao sucesso. Estes fundadores conhecem os players, sabem quem tentou isto antes e quem falhou, conhecem competidores e o mais importante: reconhecem as tecnologias que podem abrir novas portas para alcançar o “tesouro”. Gabriel avalia investimentos pela da Camada de aplicação, se é uma solução que tem fácil aplicação e também pela Camada de oportunidade, ou seja, qual o impacto e o tamanho do mercado para este negócio.



Idea Maze

FUNDADORES COM EXPERIÊNCIA

Visão única de criar oportunidades

CAMADA DE APLICAÇÃO

É uma tecnologia de fácil aplicação?

CAMADA DE OPORTUNIDADE

Qual o tamanho do mercado para esta solução?

Onde estão os futuros unicórnios?

Gina Gotthlif, co-fundadora da Latitud Latam no painel “What makes a Great founder?” falou em ter uma mentalidade de solucionador de problemas para gerar um grande impacto. Ela diz que: “Se você é capaz de identificar um problema e pode articular claramente por que esse problema é enorme e afeta milhões — ou centenas de milhões — de pessoas, e por que você é a pessoa que resolve esse problema, isso é super atraente em condições de investimento”.

Eu diria que as similaridades do que eu procuraria,

clideo.com

Para onde o VC está olhando?

Fintech

Logística

Conteúdo com AI

Ciência dos materiais

Tecnologia Agrícola

Empresas que nascem com um “default global” ou seja, já nascem para viabilizar uma operação global também são alvo dos VCs. Isto torna a empresa altamente atraente para os investidores de capital de risco. Eles olham para empresas que possuem infraestrutura para operações Globais desde o dia zero.

A man with a beard and dark hair, wearing a light green button-down shirt, is seated in a white chair on a stage. He is speaking into a lapel microphone and gesturing with his right hand. A woman with long, wavy hair, wearing a dark blue sleeveless top, is seated in a white chair to his right, facing him. The background is a large, curved wall with a grid pattern and blue lighting. There are logos for 'web summit' and 'VC' visible on the wall. A semi-transparent dark box with white text is overlaid on the bottom half of the image.

A Kavak é um unicórnio de compra e venda de carros usados. A empresa está democratizando o acesso e facilitando a jornada dos clientes como proprietários de carros. No talk sobre ser um empreendedor em mercados emergentes, Roger Laughlinlin destacou a oportunidade que é empreender nestes mercados, com problemas importantes a serem solucionados. Para ele, quando solucionamos estas questões, o impacto da melhoria é muito grande: “Quanto maior a solução, maior a oportunidade”.

Case Kavak: Ser um empreendedor em mercados emergentes

Roger Laughlinlin, Kavak

Roberto Marinho, CEO da Globo Ventures reforça o papel das VCs. “Eu não acredito que o capital seja o grande diferencial. Quando a gente se posiciona como Globo Ventures, estou tentando usar ativos que eu tenho dentro dessa empresa de 98 anos, que fez muita coisa boa e está se renovando também, para escalar outras empresas em outras verticais, como o próprio tech”. Roberto Marinho Neto, CEO da Globo Ventures disse que os investimentos para o futuro não podem estar apenas focados em lucro. “A gente tenta sempre imaginar que algo além do dinheiro tem que trazer valor para mesa”. **Estamos nos movendo da cultura do lucro para a geração de valor através do propósito**



KEY TAKEAWAYS

O Venture Capital busca empresas que possuam infraestrutura para operações globais desde o dia zero.

Abrace as grandes oportunidades.

“The bigger the solution, the bigger the opportunity”.

Setores promissores para investimentos incluem fintech, logística, conteúdo com inteligência artificial e ciência dos materiais e tecnologia agrícola.



**O quanto você vê problemas como
oportunidades de mercado?**

Macros

- 1 Tudo Está Conectado
- 2 Life-Centric Technology
- 3 Economia do Propósito
- 4 Inclusão Radical
- 5 Marcas Educadoras
- 6 Liderança
- 7 Uso Ético de Dados
- 8 VC Tracks

**Sua responsabilidade é do
tamanho do seu privilégio**

Lifelong Learning

Aprendizado para além do Web Summit Rio 2023

Links para acessar conteúdos que foram divulgados ou mencionados durante o festival nesse ano e nossas indicações para manter o aprendizado constante.

Para se aprofundar no tema e entender cada vez mais o papel crucial que a América Latina terá na próxima década, acesse o report Latin America Digital Report 2022 da Atlantic VC (Empresa de Venture Capital).



Latin America

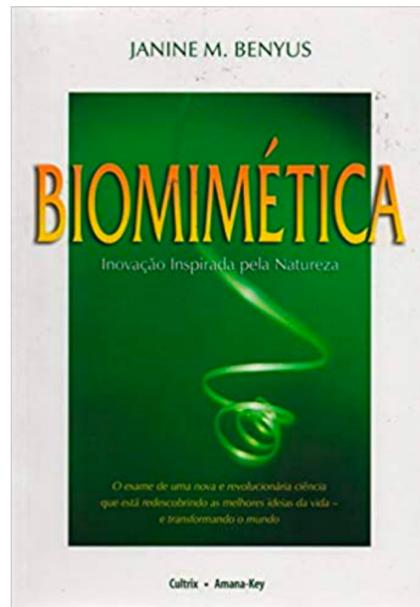
Digital Report 2022

ATLANTIC

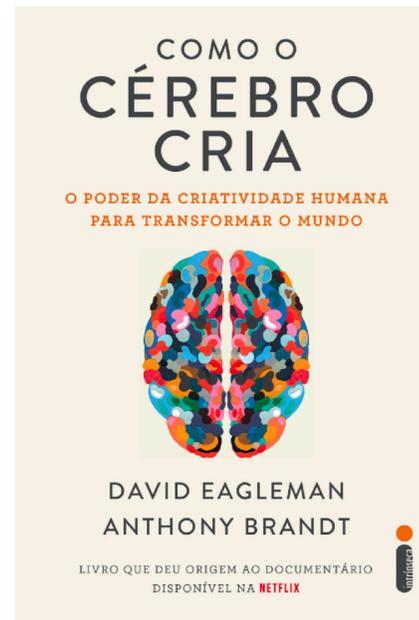
Livros



Revolução das plantas: um novo modelo para o futuro.
Stefano Mancuso



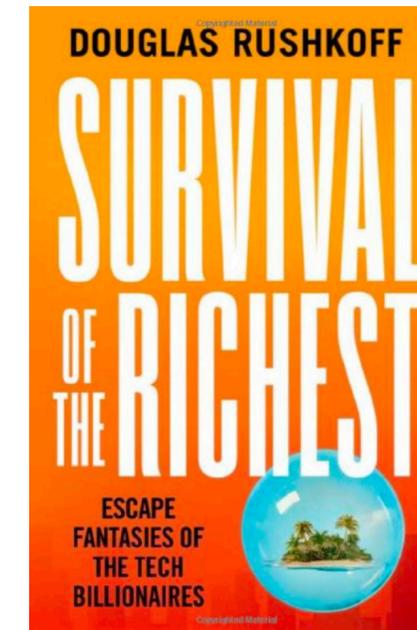
Biomimética: Inovação Inspirada pela Natureza
Janine M. Benyus



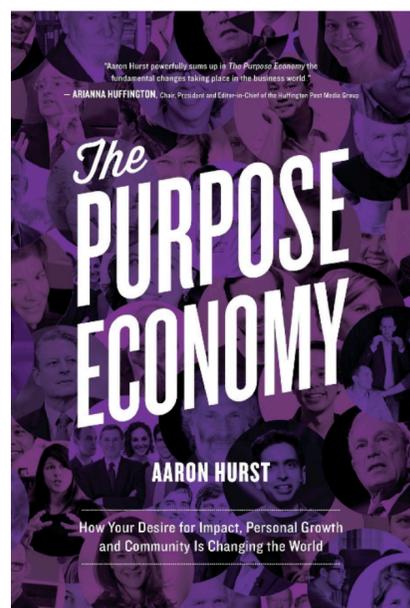
Como o Cérebro Cria
David Eagleman e Anthony Brandt



As tecnologias da inteligência
Pierre Lévy



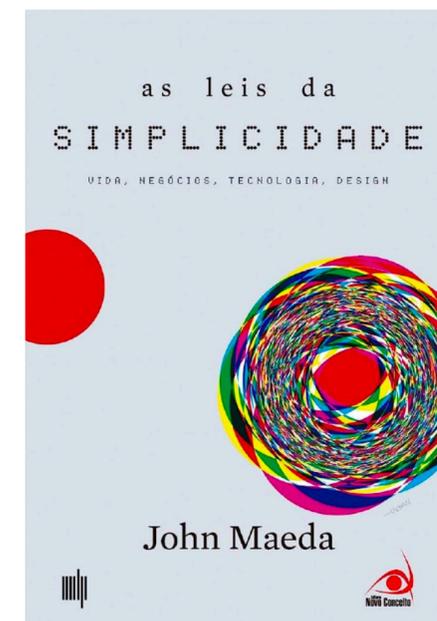
Survival of the Richest:
Douglas Rushkoff



The Purpose Economy
Aaron Hurst

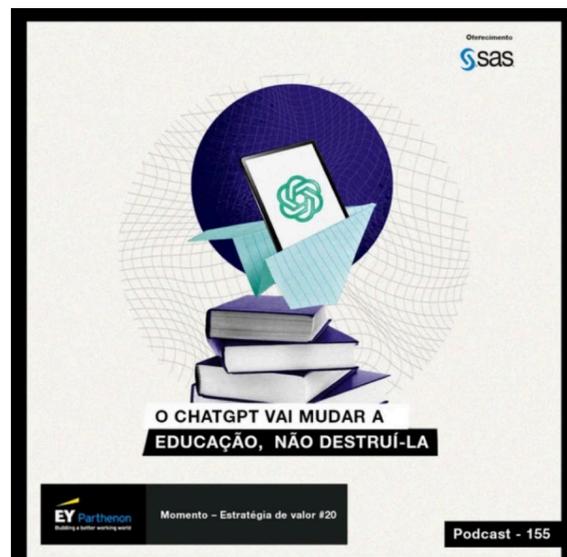


Readme.txt
Chelsea Manning



As Leis da Simplicidade
John Maeda

Podcasts



Podcast MIT Technology Review Brasil
O Chat GPT vai mudar a educação, não destruí-la.



Podcast Mano a Mano
Entrevista com Txai Suruí



Podcast ESG de A a Z - Exame
Episódio: Como mercado de Carbono
pode ser importante para a
conservação da floresta Amazônica



Podcast MIT Technology Review Brasil
Impacto das novas tecnologias no
futuro da privacidade.



Podcast Estadão ESG+
Ep #04: Diversidade e Inclusão nas
empresas



Podcast HBR Cold Call
Linking Purpose to Profit on
Larry Fink at Black Rock



Podcast Café com investidor
#33 Maitê Lourenço, CEO
Blackrocks Startups



Team Human por Douglas Rushkoff
Episódio Q&A com Malcolm Harris

Obrigada :-)

